

FACULDADE LA SALLE



RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Lucas do Rio Verde - MT
2015

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	03
2 METODOLOGIA	09
3 DESENVOLVIMENTO	12
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	12
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	12
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	15
Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	15
Dimensão 3 – Responsabilidade Social da IES	19
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	26
Dimensão 2 – Perspectiva Científica e Pedagógica Formadora: Políticas, Nor- mas e Estímulos para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	26
Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	45
Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes	52
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	58
Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, de Carreira, de Aperfeiçoamento, de Con- dições de Trabalho	58
Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição	64
Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	67
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	70
Dimensão 7 – Infraestrutura Física e Recursos de Apoio	70
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	72
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	94
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	100
REFERÊNCIAS	102

1 INTRODUÇÃO

1.1 Dirigentes Institucionais

- Dr. Nelso Antonio Bordignon, fsc – Diretor Geral
- Fernando Cezar Orlandi – Diretor Acadêmico
- Paulo Renato Foletto – Diretor Administrativo

1.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

QUADRO 1 - Comissão própria de avaliação (CPA)

Nome	Segmento da comunidade universitária e da sociedade civil organizada
1. Marisa Claudia Jacometo Durante	Representante do corpo docente e coordenadora da CPA
2. Guilherme de Oliveira Ribeiro	Representante dos coordenadores de curso
3. Sandra Inês Horn Bohn	Representante do corpo docente
4. Felipe Wandscheer	Representante do corpo técnico-administrativo
5. Adriana dos Reis Silva	Representante do corpo técnico-administrativo
6. João Pedro Wurtzel Segundo	Representante do corpo discente
7. Tatiani Dal Canton	Representante do corpo discente
8. Paulo Franz	Representante da sociedade civil organizada
9. Ernesto Pedrollo Neto	Representante da sociedade civil organizada

Fonte: Portaria DIRGER nº 12/2015.

Período de mandato da CPA: 01 de fevereiro 2015 a 01 de fevereiro de 2016.

Ato de designação da CPA: portaria DIRGER nº. 12/2015 de 01/02/2015.

QUADRO 2 - Contato dos membros da CPA

Nome	Telefone (65)	e-mail	Endereço
Marisa Claudia Jacometo Durante	3549-3709 9997-0601	marisa@faculdadelasalle.edu.br	Rua Corbélia, 1597 S, Bairro Alvorada, Lucas do Rio Verde-MT
Sandra Inês Horn Bohn	9651-8661	sandra@faculdadelasalle.edu.br	Av. Universitária 629W Parque das Emas II – LRV/MT

Guilherme de Oliveira Ribeiro	9633-9110	ribeiro@faculadelasalle.edu.br	Rua Catuípe, n. 1.096-E, Apartamento 03 Bairro Cidade Nova
Felipe Wandscheer	9946-9684	felipe@faculadelasalle.edu.br	Av. Acácias, 1075 Apto 4, Bairro Bandeirantes, Lucas do Rio Verde – MT
Adriana dos Reis Silva	9904-0785	adriana@faculadelasalle.edu.br	Rua Ametista, 1638 N, Bairro Luiz Carlos Tessele Junior – LRV/MT
Ernesto Pedrollo Neto	3549-5811 8414-9946 9995-6122	ernestopedrollo@hotmail.com	Av. Rio Grande do Sul, 1476 E, Bairro Pioneiro, Lucas do Rio Verde/MT
João Pedro Wurtzel Segundo	32121322 96304756	jp.wurtzel@bol.com.br	Rua das Celósias, 966 W, Bairro Bandeirantes III
Paulo Franz	3549-1554	paulofranz@manojulio.com.br paulofranz@fiagril.com.br	Rua Santa Fé, 242 S, Bairro Centro, Lucas do Rio Verde/MT
Tatiani Dal Canton	35491979 96611210	tati.canton@yahoo.com	Rua Amor Perfeito, 504 W Bandeirantes

Fonte: CPA, 2015.

1.3 Dados da Instituição – IES

Nome: Faculdade La Salle

Código da IES: 1936 CNPJ: 92.741.990/0029-38

Endereço: Unidade Sede - Av. Universitária, nº 1000 W, Bairro Bandeirantes – Lucas do Rio Verde/MT

Fone: (65) 3549-7300

Site: www.faculadelasalle.edu.br

1.3.1 Categoria administrativa

Mantenedora: Sociedade Porvir Científico

Constituída em 07 de fevereiro de 1908, Associação Civil de Direito Privado, sem fins econômicos, de caráter educativo, cultural, beneficente, filantrópico e caritativo, com Sede na Rua Honório Silveira Dias, 636, Bairro São João, em Porto Alegre-RS, CEP 90550-150, com o atual Estatuto registrado em 07 de janeiro de 2004, no Livro “A” – No. 43, Fls. 105 “F”, sob No. 45.323, do “Serviço de Registro Civil das Pessoas Jurídicas”, de Porto Alegre-RS e inscrito no CNPJ 92.741.990/0001-37.

Documento: Credenciamento: Portaria Ministerial nº. 2653/2001

Data do documento: 07/12/2001

Data de publicação: D.O.U. 10/12/2001

Recredenciada: Portaria Ministerial nº. 693/2012

Data de publicação: D.O.U. 29/05/2012

Credenciada para ministrar educação à distância: não

Localização geográfica: Unidade Sede - Av. Universitária, nº 1000 W, Bairro Bandeirantes, Lucas do Rio Verde – MT.

1.4 Cursos em Andamento nos anos 2014 e 2015:

1.4.1 Graduação: bacharelados e licenciaturas

QUADRO 3 - Relação dos cursos de graduação

CURSO	MODALIDADES	ATOS LEGAIS	
		AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO
1. Administração	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial Nº. 2.654 de 07/12/2001 DOU 10/12/2001	Renovação do Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 116 de 27/06/2012 publicada no D.O.U. 28/06/2012
2. Ciências Contábeis	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial Nº. 2.920 de 14/12/2001 DOU 18/12/2001	Renovação do Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 116 de 27/06/2012 publicada no D.O.U. 28/06/2012
3. Direito	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial Nº. 4.343 de 28/12/2004 D.O.U 29/12/2004	Portaria MEC/SERES 492 de 20/12/2011 D.O.U. 23/12/2011
4. Pedagogia	Licenciatura Presencial	Portaria Ministerial Nº 1.739 de 26/10/2010 DOU 27/10/2010	Port. MEC/SERES nº. 429 de 29/07/2014 D.O.U. 31/07/2014
5. Educação Física	Licenciatura Presencial	Portaria Ministerial Nº 2.256 de 08/12/2010 DOU 10/12/2010	Portaria MEC/SERES nº 617, de 30/10/2014 D.O.U. 31/10/2014
6. Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnólogo Presencial	Portaria Ministerial Nº 385 de 19/09/2011 DOU 21/09/2011	Port. Min. MEC/SERES nº. 428 de 28/07/2014 D.O.U. 31/07/2014
7. Agronegócio	Tecnólogo Presencial	Portaria 280, de 19/12/2012 D.O.U. 28/12/2012	No aguardo do período para solicitação de reconhecimento.

Fonte: Secretaria geral da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 2015.

1.4.2 Pós-graduação *lato sensu*

QUADRO 4 - Relação dos cursos de pós-graduação Lato Sensu

CURSOS	MODALIDADE	ATOS LEGAIS
Contabilidade Fiscal e Planejamento Tributário (conclusão dos módulos em 2014, está em fase de elaboração do trabalho de conclusão do curso)	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 107/2011, 13/10/2011 de
Direito Privado e Processo Civil (conclusão dos módulos em fevereiro de 2015, está em fase de elaboração do trabalho de conclusão do curso)	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 131/2013, 06/06/2013 de
Gestão Estratégica de Negócios e Finanças Empresariais Turma II conclusão dos módulos em 2014 Iniciou a Turma III em junho 2014	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 109/2011 13/10/2011 de
MBA em Desenvolvimento Organizacional com foco em Gestão de Pessoas (conclusão dos módulos em 2014, está em fase de elaboração do trabalho de conclusão do curso) Turma II iniciou em 2014	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 123/2012, 16/08/2012 de
MBA em Governança Corporativa (conclusão dos módulos em 2014, está em fase de elaboração do trabalho de conclusão do curso)	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 122/2012, 16/08/2012 de
Orientação Educacional (conclusão dos módulos em 2014, está em fase de elaboração do trabalho de conclusão do curso)	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 129/2013, 07/03/2013 de
Psicopedagogia Clínica e Institucional (conclusão dos módulos em 2014, está em fase de estágio supervisionado e elaboração do trabalho de conclusão do curso)	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 94/2010, 09/12/2010 de
Controladoria e Auditoria	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 140/2013, 05/12/2013 de
Direito do Trabalho e Previdenciário	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 145/2014, 13/03/2014 de

Fonte: Secretaria geral da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 2015.

1.5 Apresentação

A avaliação institucional vem sendo realizada desde o ano 2005 a qual tem como foco a avaliação dos cursos de graduação, pós-graduação Especialização *Lato Sensu* e a perspectiva metodológica, estrutura organizacional, estrutura física e sua sustentabilidade. O SINAES busca avaliar principalmente os aspectos que giram em torno do ensino, da pesquisa e da extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações.

A avaliação é um processo que implica uma reflexão crítica sobre a prática. É um processo complexo, multifacetado, que cumpre distintas finalidades e atende a diferentes interesses. Possui profunda dimensão pública.

Nesse sentido, a autoavaliação é ainda mais complexa. Isso porque o avaliador é o observador imbuído no mesmo sistema que é objeto de avaliação. A avaliação institucional tem a função, não apenas de avaliar a qualidade dos serviços oferecidos e de prestar contas à sociedade, mas de gerar dados e informações que viabilizem conhecimento capaz de revelar em que medida a instituição tem contribuído para a mudança da qualidade de vida e o desenvolvimento econômico e social na comunidade em que se encontra se tem gerado e transferido conhecimentos – não necessariamente novos – mas que contribuam para melhorar as condições de trabalho, de produção e de vida do cidadão comum e que o habilitem a participar ativamente de processos de mudança nas comunidades em que vivem.

Essa contribuição não se esgota apenas como fonte de transferências de conhecimentos, o que em geral é feito através das atividades de formação e educação continuada e da disseminação de informação e conhecimento de interesse local, mas também, através de sua inserção como instrumento direto de mudança.

Pode-se afirmar que a avaliação institucional já se consolidou como instrumento adequado para aferição da eficiência, eficácia e efetividade das instituições de ensino superior e o fornecimento de subsídios para o aperfeiçoamento de seu processo de ensino e aprendizagem. Desse modo, apresenta-se o relatório de atividades de autoavaliação da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, o qual se constitui num referencial para todos os envolvidos com o processo de avaliação institucional e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da educação superior. Trata-se de relatório integral que contempla o ano letivo 2014.

Considerando a missão da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde de “Promover o desenvolvimento integral da pessoa humana através do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a transformação da sociedade local e regional”, a comissão própria de avaliação (CPA) tem como objetivo realizar a autoavaliação institucional para dar subsídios às políticas de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação da Faculdade. Porém, somente a avaliação sem os necessários estudos, não muda nada. É necessário que as instâncias decisórias da Faculdade se alimentem da avaliação e usem os relatórios para embasar suas tomadas de decisão.

Desse modo, a autoavaliação institucional vem sendo utilizada como um mecanismo qualificado para compreender as diversas atividades e funções que são desenvolvidas pelas instituições de ensino superior. Dentro das abordagens que podem ser feitas em relação a que tipo de avaliação deve ser realizado nas instituições de ensino superior, a Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde procura desenvolver a avaliação institucional como um processo de aprendizagem que permita conhecer a instituição para possibilitar a compreensão das dificuldades que se apresentam, dos equívocos que se processam e, sobretudo, potencializar as condições necessárias para construir uma melhor qualidade na Instituição.

Há necessidade de avaliar para desenvolver a qualidade e há necessidade de avaliar e de inovar a própria avaliação. Avaliar exige decisões difíceis de serem tomadas, pois elas envolvem diversas instâncias intra e extra institucionais como a implantação da avaliação, os critérios a serem utilizados e o que fazer com os resultados. Desse modo, avaliamos para conhecer, promover, avançar e transformar a realidade analisada.

Esta comissão identificou, a partir das dez dimensões (conforme Lei nº. 10.861/04 art. 3º), as demandas e potencialidades da instituição. Esse relatório refere-se ao ano 2014 e classifica-se como integral, bem como encontra-se estruturado conforme orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 062

2 METODOLOGIA

2.1 Instrumentos de Coleta de Dados

O sistema de coleta de dados na avaliação institucional tem como eixo central dois objetivos respeitados as diferentes missões institucionais:

- 1) Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.
- 2)) Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Em termos práticos, o que se pretendeu foi a construção da informação e sua análise, feitas com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica e não acadêmica. Concluída esta fase, avançou-se para a outra: o exame da coerência do projeto institucional e sua realização, na qual, a instituição avalia seus níveis de pertinência e qualidade, suas potencialidades e fragilidades, a partir das quais construirá uma agenda futura articulando objetivos, recursos, práticas e resultados.

Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

As técnicas utilizadas para a auto avaliação na Faculdade La Salle foi aplicação de questionários ao corpo discente, docente, técnico administrativo, gestores e egressos do ensino médio. Além da análise documental no relatório da CPA do ano 2013, PPI, PDI, PPC e relatórios administrativos e acadêmicos.

Para os corpos discente, docente e técnico-administrativo o questionário foi eletrônico.

Para os alunos do 3º ano do ensino médio o questionário foi físico, aplicado pela própria escola.

Como forma de organização metodológica, desde 2011 esta Comissão Própria de Avaliação elabora e aplica diferentes instrumentos de avaliação com foco em públicos que foram considerados prioritários: os estudantes concluintes do Ensino

Médio das Escolas de Educação Básica do Município de Lucas do Rio Verde-MT e região de entorno; a sociedade civil organizada, também do Município; e os empresários que recebem egressos da Instituição.

Confiamos que cada um destes públicos, com suas peculiaridades e considerações acerca da Faculdade, possa contribuir para que possamos realizar uma avaliação integral da efetividade das relações estabelecidas com a sociedade em que a Instituição está inserida.

A aplicação do instrumento de coleta de dados aos empresários e sociedade ocorre a cada dois anos. Já o instrumento direcionado aos concluintes do Ensino Médio é aplicado a cada ano, conforme ocorreu em 2014, quando foi elaborado e aplicado um questionário segmentado para este público.

Sob este viés, passamos à avaliação dos resultados obtidos por meio do instrumento de avaliação, conforme os públicos pesquisados.

Os dados foram coletados no período de 10 a 28 de novembro de 2014.

2.2 Sujeitos da Pesquisa

Salienta-se que os sujeitos da pesquisa foram convidados a responde-la, sendo o aceite voluntário. Desse modo, participaram no ano segundo semestre do ano 2014:

- 40 Professores
- 54 Técnicos-administrativos
- 665 Discentes
- 427 Alunos do 3º ano do ensino médio

2.3 Análise dos Dados

A avaliação da instituição de Educação Superior obedece à Lei nº 10.861, de 14/04/2004 que promove, conforme o Art. 2º “(a) a avaliação de instituições, (b) a avaliação de cursos e (c) desempenho dos estudantes”. Estes três componentes da avaliação Institucional instadas pelo Ministério da Educação dialogam entre si e devem também ser organizadas internamente na Instituição, especialmente pela Comissão Própria de Avaliação, conforme o Art. 11, da mesma lei.

A lei trouxe consigo uma perspectiva da avaliação externa, pelo INEP e a auto avaliação constituída como processo por meio do qual um curso ou instituição analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas de sucesso, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

Acredita-se que o conjunto de informações obtido, após trabalho de análise e interpretação, permita compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, administrativos e sociais da instituição, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades.

Desta forma, a auto avaliação é um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no Projeto Político Institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas. Por isso, a prática da auto avaliação proposta no âmbito do SINAES, está sendo instrumento de construção e da consolidação de uma cultura de avaliação da Faculdade, com a qual a comunidade interna possa se identificar e se comprometer.

A avaliação da educação construída pela Faculdade La Salle deve gerar estímulo, para a mudança e para transformações na direção de uma educação comprometida com as necessidades sociais e com o desenvolvimento do ser humano. Sua implementação tomou como referência o PPI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) correspondentes.

Contemplou os princípios básicos de globalidade, de comparabilidade, de legitimidade dos procedimentos, de publicação dos dados e conclusões, além de se basear em critérios essenciais à avaliação, tais como utilidade, viabilidade, exatidão e ética.

3 DESENVOLVIMENTO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: planejamento e avaliação

Os respondentes desta dimensão foram Professores, Acadêmicos e Funcionários.

QUADRO 5 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 8

DIMENSÃO 8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
Nº	Questões
01	Você conhece a CPA e seus objetivos? () sim () não
02	Você já leu algum relatório da CPA sobre a Avaliação Institucional? () sim () não
02 a	Se a resposta foi não, indique porque não leu. () falta de tempo () falta de interesse () outro: qual _____
03	Quanto aos processos de Avaliação Institucional, você se sente? () Muito Satisfeito () Satisfeito () Muito Insatisfeito () Insatisfeito () Não posso opinar
04	O resultado da avaliação institucional é divulgado a toda a comunidade acadêmica? () sim () não
05	A Direção da Faculdade transforma os resultados dos processos de avaliação institucional em prioridades de melhoramento e oportunidades de inovação pedagógica. () sim () não () não posso opinar
06	A Direção utiliza os resultados dos processos de avaliação institucional em oportunidades para a aprendizagem organizacional. () sim () não () não posso opinar
07	Você percebe que as avaliações são utilizadas como instrumento de gestão? () sim () não () não posso opinar
08	Como está o seu nível de satisfação com esse instrumento de avaliação institucional que está respondendo? () muito satisfeito () satisfeito () insatisfeito () muito insatisfeito

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. 34,3% dos alunos, 82,5% dos professores e 70,4% do corpo técnico administrativo disseram conhecer a CPA e seus objetivos. Por outro lado, um número expressivo de acadêmicos 65,7%, 17,5% dos docentes e 29,6% dos funcionários disseram não conhecer a CPA e seus objetivos.

2. 18,9% dos discentes, 65% dos docentes e 68,5% de técnico administrativo afirmaram já ter lido algum relatório da CPA sobre a avaliação institucional (AI). Destarte que 81,1% do alunado respondente da pesquisa, 35% do corpo docente e 31,5% do

técnico administrativo responderam de forma negativa, ou seja, nunca leram nenhum relatório da AI.

2a. Daqueles que disseram nunca ter feito a leitura de nenhum relatório da AI, do corpo discente justificou: 27,5% falta de tempo, 11,3% falta de interesse, 61,3% outro motivo porém não disseram qual. Já o corpo docente: 14,3% por falta de tempo, 7,1% por falta de interesse e 78,6% outro motivo sem relatar qual. Na justificativa do corpo técnico administrativo: 29,4% falta de tempo, 11,8% falta de interesse e 58,8% outro motivo sem dizer qual.

3. Quanto a satisfação com relação aos processos de avaliação institucional, apresenta-se o resultado no quadro 6:

QUADRO 6 – Processos de avaliação institucional

Participantes	Muito satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito	Não posso opinar
Alunos	13,5%	70%	-	10,1%	6,4%
Professores	37,5%	52,5%	-	-	10%
Técnico administrativo	46,3%	51,9%	-	-	1,8%

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

4. Sobre a divulgação dos resultados da avaliação institucional a comunidade acadêmica, apresenta-se o quadro 7.

QUADRO 7 – Divulgação do resultado da AI

Participantes	Sim	Não	Não posso opinar
Alunos	36,3%	26,9%	36,8%
Professores	67,5%	10%	22,5%
Técnico administrativo	74,1%	-	25,9%

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

5. Os participantes da pesquisa foram questionados se a direção da faculdade transforma os resultados dos processos de avaliação institucional em prioridades de melhoramento e oportunidades de inovação pedagógica. Apresentamos o quadro 8:

QUADRO 8 – Transformação dos resultados da AI em prioridades de melhoramento e oportunidade de inovação pedagógica

Participantes	Sim	Não	Não posso opinar
Alunos	51,4%	14,4%	34,2%

Professores	75%	2,5%	22,5%
Técnico administrativo	81,5%	-	18,5%

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

6. A percepção de alunos, professores e técnico administrativo sobre a direção utilizar dos processos de avaliação institucional em oportunidades para a aprendizagem organizacional está representada no quadro 9.

QUADRO 9 – Utilização dos resultados da AI em oportunidades para aprendizagem organizacional

Participantes	Sim	Não	Não posso opinar
Alunos	51%	12,7%	36,3%
Professores	80%	5%	15%
Técnico administrativo	81,5%	-	18,5%

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

7. Perguntados se percebe que as avaliações são utilizadas como instrumento de gestão, o resultado apresenta-se no quadro 10:

QUADRO 10 – Utilização das avaliações como instrumento de gestão

Participantes	Sim	Não	Não posso opinar
Alunos	57,5%	17,2%	25,3%
Professores	80%	7,5%	12,5%
Técnico administrativo	85,2%	1,8%	13%

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

8. Por fim, perguntamos sobre o nível de satisfação com o instrumento de AI, os resultados estão alocados no quadro 11:

QUADRO 11 – Satisfação com o instrumento de avaliação institucional

Participantes	Muito satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito
Alunos	13,9%	69,1%	15,1%	1,9%
Professores	42,5%	57,5%	-	-
Técnico administrativo	53,7%	46,3%	-	-

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Os respondentes desta dimensão foram Professores, Acadêmicos e Funcionários.

Para avaliação desta dimensão consideramos o relatório da CPA referente o ano 2013 e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) período 2012-2015 atualizado e aprovado pelo Conselho Pedagógico (COP) por meio da Resolução COP nº 113 de 08/12/2011.

A Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, a partir de 01 de janeiro de 2008 passou a ter suas raízes na obra pedagógica de João Batista de La Salle, com uma proposta educacional que esteja em sintonia com as necessidades de desenvolvimento da região.

Expresso em seu PDI (2012-2015, p.7) a missão da IES reside em “Promover o desenvolvimento integral da pessoa humana através do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a transformação da sociedade local e regional”.

Ainda no PDI (p. 7-8) declara seus princípios:

1. Inspiração e vivência cristão-lassalistas
2. Prática da Qualidade da Educação Superior
3. Exercício da Cidadania fraterna e solidária
4. Respeito à diversidade e à vida
5. Valorização da inovação, da criatividade e do empreendedorismo
6. Qualificação dos agentes educativos
7. Agilidade e compartilhamento da informação
8. Integração entre ensino, pesquisa e extensão
9. Eficiência e eficácia na gestão
10. Valorização do ambiente para as relações interpessoais
11. Equilíbrio das práticas econômicas agroindustriais aliado à sustentabilidade ambiental

E define sua visão como “Ser uma instituição de educação superior reconhecida pela qualidade de sua presença e atuação voltada para o desenvolvimento sustentável local e regional” (p. 8).

A Faculdade La Salle, inspirada nos Princípios Pedagógicos da Província Lassalista, como objetivo geral propõe-se a oportunizar ao educando uma pedagogia que viabilize a produção, a apropriação e a socialização do conhecimento, necessárias para a compreensão da realidade que o cerca e para que possa intervir nela progressivamente, desenvolvendo-a de forma integrada e sustentável (PDI 2012-2015).

De modo específico, seus objetivos são (PDI 2012-2015):

- a) Preparar, sob a inspiração cristã, profissionais com sólida formação ética, cultural, filosófica, tecnológica e pedagógica, com espírito científico, crítico e criativo;
- b) Promover o ensino nas diferentes áreas do conhecimento, formando diplomados para atuarem no desenvolvimento da sociedade e colaborando para o processo de formação e qualificação contínua dos acadêmicos, profissionais e egressos;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- d) Promover a elaboração, a construção e a divulgação de conhecimentos culturais científicos, acadêmicos e técnicos, através do ensino, da pesquisa, da extensão nas diferentes áreas do conhecimento;
- e) Estimular a compreensão e a pesquisa dos problemas atuais, em particular os nacionais e regionais, favorecendo a prestação de serviços especializados à comunidade em parceria e relação recíproca;
- f) Promover o ensino, a pesquisa e a extensão, abertos à participação da comunidade, visando socializar os conhecimentos gerados na instituição e difundindo as conquistas e os benefícios oriundos da pesquisa e da criação cultural;
- g) Desenvolver a cultura dentro da visão cristã e adaptada à realidade;
- h) Colaborar na investigação da verdade e na busca de soluções dos problemas humanos através da análise e difusão do pensamento ético, moral e social cristão;
- i) Integrar-se na comunidade local contribuindo para o seu desenvolvimento social, cultural, agroindustrial e na melhoria da qualidade de vida, considerando suas múltiplas manifestações.

Em sua estrutura administrativa e em sua atuação acadêmica assume os seguintes princípios (PDI 2012-2015).

a) Antropológicos: A instituição concebe a pessoa como um ser criado à imagem e semelhança de Deus e que se expressa como um todo, constituído em três níveis: físico, psíquico e espiritual; e em três potencialidades: afeto, inteligência e vontade, que a fazem relacionar-se consigo, com Deus, com outras pessoas e com a natureza. Compreende e trata a pessoa como sujeito de seu próprio desenvolvimento. Por isso, procura conhecê-la e respeitá-la, tanto em sua individualidade quanto em suas relações. Centra a ação educativa na formação integral da pessoa; e pretende ajudá-la a desenvolver-se em sua originalidade, acrescida das experiências acumula-

das da cultura e da realidade atual, como pes-soa consciente, livre, responsável, solidária, participativa e aberta ao transcendente.

b) Epistemológicos: Concebe o conhecimento como social e historicamente constituído, perpassado por componentes objetivos e subjetivos, permeado de intencionalidades, gerando distintos olhares sobre a realidade.

c) Ético-Morais: O ato educativo é um meio privilegiado de formação e realização do agir ético. O processo educativo é realizado de forma a favorecer a autonomia de cada pessoa humana; a responsabilidade por si e por suas atitudes em relação aos outros e ao meio em que vive; o espírito de solidariedade para com a vida, nas suas mais diversas manifestações; o respeito ao bem comum; a sensibilidade ante a verdade, o bem e o belo; a criatividade e o espírito inventivo; a aceitação da diversidade de manifestações artísticas, culturais, religiosas, ideológicas e políticas.

d) Administrativos: A Comunidade Acadêmica é inspirada nos princípios da administração corresponsável das funções e das atividades e na colegialidade dos processos decisórios da autonomia acadêmica.

e) Pedagógicos: Propõe uma pedagogia que viabilize a produção, a apropriação e a difusão do conhecimento, necessário para a compreensão da realidade que o cerca, a mudança de suas relações com ela e para que sua intervenção, nela, progressivamente, alcance níveis mais complexos do desenvolvimento de suas capacidades humanas. Acredita na capacidade humana de aprender e de *aprender* continuamente, sabendo que o processo de aprendizagem, contribui, entre outros, para a formação integral da pessoa e o desenvolvimento da sociedade.

QUADRO 12 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 1

DIMENSÃO 1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
Nº	Questão
01	Você conhece a missão da Faculdade La Salle? () sim () não
01 a	Se conhece, você percebe que ela está sendo desenvolvida? () sim () não
01 b	Se a sua resposta anterior foi sim, de que forma percebe o desenvolvimento da missão da Faculdade? () no trato com os acadêmicos () nas mudanças ocorridas () pelo envolvimento com a comunidade () Não posso opinar
02	Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade? () sim () não
03	Atribua uma nota de 1 a 5,0 para a Faculdade La Salle, sendo 1 para muito

ruim e 5 para muito bom: _____

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. Dos acadêmicos respondentes da pesquisa, 76,4% disseram conhecer a missão da faculdade, 100% do corpo docente respondeu afirmativamente e 96,3% do corpo técnico administrativo afirmaram conhecer a missão.

1a. 92,1% dos acadêmicos participantes da pesquisa disseram que percebem o desenvolvimento da missão. 100% do corpo docente e técnicos administrativos disseram perceber que a mesma é desenvolvida.

1b. Quando perguntados de que forma percebem o desenvolvimento da missão da Faculdade, o resultado apresenta-se no quadro 13.

QUADRO 13 – Percepção do desenvolvimento da missão da faculdade

Participantes	No trato com os acadêmicos	Nas mudanças ocorridas	Pelo envolvimento com a comunidade	Não posso opinar
Alunos	34,9%	18,1%	36,2%	10,9%
Professores	32,5%	22,5%	42,5%	2,5%
Técnico administrativo	34,6%	32,7%	28,8%	3,8%

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

2. Perguntados se conhecem o PDI da Faculdade, 43,5% dos alunos disseram sim, 85% dos docentes e 70,4% dos técnicos administrativos responderam afirmativamente. Porém, 56,5% do alunado não conhece esse documento de desenvolvimento da IES, bem como 15% dos professores e 29,6% do corpo técnico.

3. Solicitado que atribuíssem uma nota entre 1 e 5 para a Faculdade La Salle, os resultados apresentam-se no quadro 14:

QUADRO 14 – Nota atribuída para a Faculdade La Salle

Participantes	1	2	3	4	5
Alunos	2%	2,7%	26,9%	46,3%	22,1%
Professores	-	-	7,5%	32,5%	60%
Técnico administrativo	-	-	7,4%	22,2%	70,4%

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Os respondentes desta dimensão foram Acadêmicos, Professores e Funcionários.

Essa dimensão tem por objetivo evidenciar a relevância do aspecto social existente nas ações empreendidas pela IES, especialmente no que se refere à sua contribuição para a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente e da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Dessa forma, a CPA considerou como principais aspectos a serem avaliados os indicadores de responsabilidade social; as atividades institucionais de interação com o meio social; a natureza das relações do setor público e setor produtivo; os setores sociais e as políticas de inclusão na Instituição.

No PDI¹ da IES, consta a seguinte redação:

Uma vez envolvida com a promoção de educação como chave da construção de uma sociedade saudável, a Faculdade, dialogando com diversos setores da sociedade, buscará integrar o avanço da ciência à sensibilidade, desenvolvendo um trabalho de socialização e um aperfeiçoamento integral do ser humano, por meio de ações como:

Criação de comunidades de aprendizado com base em atividades socialmente responsáveis;

Possibilidade de formação humanizada e aprendizado com base na realidade através da atuação voluntária;

Difusão da cooperação academia-comunidade;

Difusão da responsabilidade social internamente (junto a docentes, discentes e funcionários) e junto à comunidade;

Reflexão sobre a responsabilidade social de forma transversal nas disciplinas.

Ações realizadas em 2014:

Verificamos junto ao corpo docente e técnico-administrativo que a jornada pedagógica foi realizada nos meses de janeiro e julho.

Com relação à implantação de novos cursos, a IES, no ano 2014, não iniciou nenhum curso novo, mas foi aprovado pelo COP o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, e o Curso Superior em Agronomia que aguardam visitas in loco do Ministério da Educação para implantação.

Com relação a cursos de pós-graduação, a IES, no ano 2014, iniciou quatro cursos: Gestão Estratégica em Negócios Corporativos – III Turma; Controladoria e

¹ Plano de Desenvolvimento Institucional – 2012 – 2015 – Resolução COP 113/2011, p.30.

Auditoria; MBA em Desenvolvimento Organizacional com Foco em Gestão de Pessoas – II Turma; Direito do Trabalho e Previdenciário.

No ano 2014 as ações comunitárias desenvolvidas pela IES atenderam a 5.982 (cinco mil, novecentos e oitenta e dois) participantes.

A Instituição realizou, de forma diferenciada, o seu Workshop das Profissões, em três propostas: a realização de vídeos aulas com dicas preparatórias para o ENEM e o Vestibular, no site da Instituição e nas redes sociais; a inscrição em duas aulas preparatórias de Redação; e a inscrição nas Aulas Reais “Vale Conhecimento”, por meio das quais os interessados puderam participar de uma das aulas do curso desejado e assim ter maior segurança quanto à escolha do curso. No total, 584 interessados se inscreveram nas Aulas Reais, nas Vídeos Aulas e Aulas de Redação.

A Páscoa Solidária atendeu a 210 crianças de diversas instituições, com o espírito solidário da comunidade acadêmica, promovendo o desenvolvimento integral da pessoa humana através do ensino, da pesquisa e extensão, comprometida com a transformação da sociedade local e regional.

O Trote Solidário 2014 teve a participação de 284 ingressantes, através da Gincana do Ganha/Ganha: arrecadação de livros usados, realizada com os calouros dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Agronegócio, Educação Física e Pedagogia. A Gincana arrecadou 6.533 livros usados e 1.633 Kg de alimentos que foram destinados a quatro instituições, sendo que três com alimentos e livros e uma com livros, além da Secretaria Municipal de Educação de Lucas do Rio Verde (SME) que ficou com a maior parte dos livros para distribuir nas bibliotecas públicas. As Instituições Municipais beneficiadas: APAE atendendo a 135 pessoas, Lar Bom Samaritano atendendo a 80 pessoas, Comunidade Terapêutica atendendo a 41 pessoas, Casa Lar atendendo a 15 pessoas e famílias oriundas do Nordeste atendendo a 13 pessoas. Tendo como objetivo suprir demandas sociais locais, despertar na comunidade acadêmica compreensão, participação e interesse social.

Os Jogos de Integração Acadêmica (JOIA) foi promovido nas modalidades de natação, voleibol, futsal, basquete, dança e truco, com objetiva de integrar os acadêmicos com a comunidade e com os acadêmicos de outros cursos, tendo como foco a inclusão educacional, socialização, solidariedade, cooperação, convivência e a expressão artístico criativo. Desenvolve nos participantes a cidadania, o espírito de

equipe e de amizade, a importância de se praticar exercícios físicos e de se ter uma vida saudável.

Participação no Natal Solidário atendendo a 40 famílias com cestas natalinas. Envolveu pessoas entre comunidade interna e externa na atividade.

A III Semana GTI em Foco atendeu aos alunos do curso GTI e comunidade, proporcionando conhecimento a 78 participantes.

O Programa de Voluntariado no Hospital São Lucas atendeu a 50 crianças no período de agosto a dezembro de 2014.

A Condução de voluntários Lassalistas a Moçambique-África atendeu 300 crianças, adolescentes e jovens. Teve a participação do diretor acadêmico, duas acadêmicas do curso de Pedagogia e um membro da comunidade externa.

A instituição realizou atendimento a 50 pessoas na Capacitação sobre Direito Educacional e Direito da Criança e Adolescente.

Foram entregues 70 litros de leite a instituição Casa Lar, atendendo a 10 pessoas, referente ao projeto com a turma do 7º semestre do curso de Direito.

Palestra sobre relações humanas no trabalho na Viação Lucas atendendo a 20 pessoas.

Ação comunitária de inclusão digital, proposto no Projeto “Ciência Verde: unindo tecnologia, ambiente e sociedade”, com atendimento a 09 pessoas pelo projeto do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação.

O curso de Agronegócio atendeu a 90 pessoas na doação de abóboras cultivadas pelo 3º semestre, na Fundação Rio Verde, beneficiando as instituições APAE e Lar Bom Samaritano.

O projeto A Praça é Nossa: Saudabilidade e Festival de Basquete atingiu 756 pessoas da comunidade.

O projeto As Profissões do Curso de Ciências Contábeis atendeu a 68 pessoas.

A III Mostra de Ginástica e Dança do Curso de Educação Física teve a participação de 100 pessoas.

O IV Troféu La Salle de Natação contou com a participação de 200 atletas, representando as escolas públicas, particulares e membros da comunidade de Lucas do Rio Verde.

O Projeto Cesta Básica La Salle, promovido pelo curso de Administração, teve a participação de 303 pessoas. Em sua função social e de extensão, e a partir do

conhecimento técnico desenvolvido nas disciplinas de Economia e Metodologia, realizou-se a coleta e cálculo mensal dos valores da Cesta Básica em Lucas do Rio verde, de acordo com a metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

O projeto Conquistando Sorrisos, realizado entre o curso de Administração e Ciências Contábeis atendeu a Pastoral da Criança e a Comunidade Terapêutica, envolvendo 170 acadêmicos com a arrecadação de alimentos e brinquedos, que foram destinados a instituições municipais.

A inclusão social é observada também na adesão da IES a programas como FIES, PROUNI e PASE (institucional).

- ✓ O Financiamento Estudantil (FIES): Valor de R\$ 2.961.256,28 atendeu no ano de 2014 a 427 acadêmicos. O valor do FIES impactou em 25,84% sobre a receita Bruta.
- ✓ PROUNI: Valor de R\$ 1.282.402,40 relativos a 151 acadêmicos. Destes 145 com bolsa de 100% e os outros 7 com 50%. O valor do PROUNI impactou em 11.19% sobre a receita Bruta.
- ✓ PASE: Valor de R\$ 312.621,48 oriundos de 76 acadêmicos bolsistas. Tal valor, teve impacto de 2,73% sobre a Receita Bruta.
- ✓ O Bônus Família totalizou no ano R\$ 13.084,11 beneficiando 35 acadêmicos e impactando em 0,11% da Receita Bruta.
- ✓ O Bônus Fidelidade totalizou no ano R\$ 19.911,84 beneficiando 24 acadêmicos e impactando em 0,17% da Receita Bruta.
- ✓ O Bônus Transporte totalizou no ano R\$ 34.794,55 beneficiando 73 acadêmicos e impactando em 0,30% da Receita Bruta.
- ✓ Já o Desconto Condicionado SINTRAE, beneficiou 26 acadêmicos e totalizou R\$ 72.526,72. Este representou 0,63% da Receita Bruta destinando-se na formação de colaboradores da IES no Ensino Superior, ou ainda, incentivando a formação acadêmica de familiares dos colaboradores.
- ✓ Teve-se ainda os Descontos Institucionais aplicados emergencialmente à acadêmicos que estavam com algumas dificuldades financeiras pontuais. Estes geraram um montante no ano de 2014 em R\$ 24.353,46. Impactou em 0,21% sobre a Receita Bruta e beneficiou 10 acadêmicos no 1º semestre e 10 acadêmicos no 2º semestre.

QUADRO 15 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 3

DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES	
Nº	Questão
01	Você sabe o que significa responsabilidade social? () Sim () Não
02	Você sabe o que significa filantropia? () Sim () Não
03	Você conhece os programas de inclusão social presentes na Faculdade La Salle? () Sim () Não
03 a	Se a resposta anterior foi sim, a Faculdade La Salle cumpre com seus compromissos de responsabilidade social? () Sim () Não
04	Quais projetos sociais desenvolvidos pela Faculdade você conhece? (pode ser assinalada mais de uma opção): () Pastoral Universitária; () Natal Solidário; () Páscoa Solidária; () Biblioteca Viva; () Voluntários do Hospital São Lucas; () Voluntários Lassalistas Brasil-Moçambique; () Coleta do Lixo Eletrônico; () Filantropia () Outro:
05	Você conhece os Programas de Assistência Social praticados pela Faculdade (PASE, PROUNI e outros)? () Sim () Não
05 a	Se você respondeu sim, já fez parte de algum destes programas sociais? () Sim () Não SOMENTE ALUNOS RESPONDEM
05 b	Se já fez parte de algum destes programas sociais, atribua uma nota de 1 a 5: SOMENTE ALUNOS RESPONDEM
06	Você conhece a história e a cultura da Faculdade La Salle? () Sim () Não
06 a	Se você respondeu sim, em sua opinião, na Faculdade La Salle a história e a cultura da organização são preservadas? () Sim () Não () Não posso opinar
07	Você participa das ações comunitárias promovidas pela Faculdade La Salle? () Sim () Não
08	Você conhece a Pastoral Universitária? () Sim () Não
09	Você gostaria de participar da Pastoral Universitária? () Sim () Não RESPONDEM APENAS AQUELES QUE RESPONDERAM SIM À QUESTÃO ANTERIOR

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. 92,7% dos acadêmicos, 100% do corpo docente e 94,4% dos técnicos administrativos afirmaram saber o que significa responsabilidade social.
2. 70,8% dos acadêmicos, 100% dos professores e 68,5% dos técnicos administrativos afirmaram saber o que significa filantropia.
3. Entre aqueles que disseram saber o que significa responsabilidade social e filantropia, 54,3% dos acadêmicos, 90% dos professores e 90,7% dos colaboradores afirmaram conhecer os programas de inclusão social na Faculdade La Salle.

4. Sobre a Faculdade La Salle cumprir com seus compromissos de responsabilidade social, 97,2% dos alunos, 100% dos professores e 98% dos funcionários afirmaram que sim.

5. Referente os projetos sociais desenvolvidos pela Faculdade e conhecidos por acadêmicos, professores e técnico-administrativos, apresenta-se o quadro 16.

QUADRO 16. - Projetos sociais desenvolvidos pela Faculdade e conhecidos por acadêmicos, professores e administrativos

Respon- den- tes	Pastoral Universi- tária		Natal Solidá- rio		Recre- ação		Bibli- teca Viva		Volun- tários do Hospi- tal São Lucas		Voluntá- rios Las- salistas Brasil- Moçam- bique		Filan- tropia		Coleta de Lixo Eletrô- nico		Outro		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Alu- nos	235	35.6 %	3 2 5	49. 2%	1 0 3	15. 6%	1 0 9	16. 5%	1 2 0	18. 2%	23 5	35.6 %	1 1 8	17. 9%	1 1 9	18 %	1 1 1	1.7 %	6 6 1	100 %
Pro- fesso- res	34	85%	3 2	80 %	1 8	45 %	1 5	37. 5%	1 4	35 %	33	82.5 %	1 7	42. 5%	3 0	75 %	2	5%	4 0	100 %
Téc- nico- Admi- nistra- tivos	45	83.3 %	4 7	87 %	2 0	37 %	2 6	48. 1%	2 1	38. 9%	40	74.1 %	2 9	53. 7%	2 9	53. 7%	0	0%	5 4	100 %
Total	314	41.6 %	4 0 4	53. 5%	1 4 1	18. 7%	1 5 0	19. 9%	1 5 5	20. 5%	30 8	40.8 %	1 6 4	21. 7%	1 7 8	23. 6%	1 3	1.7 %	7 5 5	100 %

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

6. Referente aos programas de assistência social (PASE, PROUNI e Outros) praticados pela Faculdade 78,5% dos acadêmicos, 97,5% dos professores e 88,9% dos técnicos administrativos afirmaram que conhecem os programas.

7. Entre aqueles acadêmicos que disseram conhecer os programas de assistência social, 48,7% disseram que já fizeram parte de algum desses programas, enquanto 51,3% não fizeram parte dos programas sociais da faculdade.

8. Com relação a avaliação sobre os programas sociais que fazem parte da Instituição, 92,52% dos alunos avaliaram com notas 4 e 5.

9. Com relação a avaliação sobre conhecer a história e a cultura da Faculdade La Salle, 51,6% dos acadêmicos, 92,5% dos professores e 88,9% dos técnicos administrativos afirmaram que conhecem a história e a cultura.

10. 83% dos alunos, 97,3% do corpo docente e 89,6% dos colaboradores afirmaram que na Faculdade La Salle a história e a cultura da organização são preservadas.

11. 29% do corpo discente, 60% do corpo docente e 75,9% do técnico administrativo afirmaram que já participaram das ações comunitárias promovidas pela Faculdade

La Salle. Por outro lado, 71% dos alunos responderam que não participam das ações comunitárias.

12. Sobre conhecer a Pastoral Universitária, 33,3% dos alunos, 72,5% dos professores e 75,9% dos técnicos administrativos afirmaram que conhecem. Cabe ressaltar que 66,7% dos alunos responderam que não conhecem a pastoral universitária, demonstrando que o corpo docente e o técnico administrativo são os que possuem maiores índices de conhecimento.

13. 51,4% dos alunos, 82,8% dos professores e 70,7% do técnico administrativo responderam que sim, que gostariam de participar da Pastoral Universitária.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Os respondentes desta dimensão foram Professores e Acadêmicos.

Para avaliação desta dimensão consideramos o relatório da CPA referente ao ano 2013, o PDI e PPI da IES, relatório de atividades 2014, plano de ação 2014, plano de pastoral 2014, além da pesquisa de opinião aplicada aos discentes da IES. Ressaltamos que é responsabilidade da faculdade planejar, coordenar, executar e avaliar as ações e políticas de ensino, em consonância com as diretrizes propostas pelo MEC. Portanto, esta CPA limitou-se a analisar, de forma objetiva e sintética, os grupos de indicadores tangenciados pela dimensão sem prender-se a discursos incorporados à cultura organizacional da Instituição. Para tanto, recorreremos a documentos institucionais disponibilizados para análise.

A Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde atua na área de graduação e pós-graduação especialização *lato sensu*, Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo, com foco nas ciências sociais aplicadas, ciências agrárias, ciências humanas, ciências da saúde, ciências exatas e da terra.

O processo de ensino e aprendizagem está assentado nos quatro pilares da educação contemporânea, dando a sustentação necessária para a missão da educação superior:

a) Aprender a ser, que implica em aprender que a palavra "existir" significa descobrir os próprios condicionamentos, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre a vida individual e social. Para isto o espírito científico é um precioso guia;

b) Aprender a fazer é um aprendizado da criatividade. Significa, certamente, a aquisição de uma profissão, bem como dos conhecimentos e das práticas associadas a ela. Mas, especialmente de edificar um núcleo de conhecimentos, suficientemente flexível para permitir, caso necessário, um rápido acesso à outra área profissional;

c) Aprender a conhecer significa, antes de tudo, o aprendizado dos métodos que nos ajudam a distinguir o que é real do que é ilusório e ter, assim, acesso aos saberes de nossa época. Também quer dizer ser capaz de estabelecer pontes entre os diferentes saberes; entre estes saberes e suas significações na vida cotidiana e, entre estes saberes e significados e as nossas capacidades interiores;

d) Aprender a viver juntos significa respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Porém, essas normas devem ser verdadeiramente compreendidas, admitidas interiormente por cada ser, e não sofridas como imposições exteriores. "Viver junto" não quer dizer simplesmente tolerar o outro com suas diferenças, mas sim que é preciso aprender a articular a multiplicidade de diferenças, muitas vezes conflituosas.

As políticas para o ensino, pesquisa e extensão encontram-se descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2015, bem como no Planejamento Estratégico – ações 2014 conforme Resolução COP nº. 138/2013.

3.1 Objetivos estratégicos planejados e executados no ano 2014:

QUADRO 17 – Perspectiva do aprendizado e crescimento

Perspectiva do Aprendizado e Crescimento	
Objetivo estratégico: Garantir a dinamização do PDI	67%
Objetivo estratégico: Viabilizar colaboradores competentes, profissionalizados e comprometidos com os princípios da organização	69%
Média de atingimento do objetivo estratégico	68%

Fonte: Planejamento Estratégico, 2015.

QUADRO 18 – Perspectiva dos processos internos

Perspectiva dos Processos Internos	
Objetivo estratégico: Estabelecer a política de pessoal	82%
Objetivo estratégico: Otimizar o uso do relatório da CPA como instrumento de gestão	55%
Média de atingimento do objetivo estratégico	71%

Fonte: Planejamento Estratégico, 2015.

QUADRO 19 – Perspectiva financeira

Perspectiva Financeira	
Objetivo estratégico: Aprimorar a infraestrutura física e os órgãos de apoio	67%
Objetivo estratégico: Governar com sustentabilidade econômica	73%

financeira	
Média de atingimento do objetivo estratégico	71%

Fonte: Planejamento Estratégico, 2015.

QUADRO 20 – Perspectiva dos clientes / mercado

Perspectiva dos Clientes / Mercado	
Objetivo estratégico: Ser percebido pelos clientes como uma instituição de qualidade que promove o desenvolvimento integral da pessoa humana	64%
Objetivo estratégico: Implementar a estratégia de marketing institucional	85%
Objetivo estratégico: Formar pessoas competentes e éticas adaptáveis às mudanças e capazes de promover inovações	63%
Média de atingimento do objetivo estratégico	72%

Fonte: Planejamento Estratégico, 2015.

3.2 Outras ações realizadas em 2014:

1 Normas Institucionais

- ✓ Resolução COP 158/2014 - Aprova o Curso de Graduação em Agronomia da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.
- ✓ Resolução COP 157/2014 - Aprova a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade La Salle.
- ✓ Resolução COP 156/2014 - Aprova a avaliação de desempenho do Planejamento Estratégico 2014 e as propostas estratégicas para 2015 alinhadas ao Planejamento Estratégico da Rede La Salle.
- ✓ Resolução COP 155/2014 - Aprova o Curso Técnico em Logística da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.
- ✓ Resolução COP 154/2014 - Aprova o Plano de Pastoral 2015 da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.
- ✓ Resolução COP 153/2014 - Aprova Calendário Acadêmico 2015 da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.
- ✓ Resolução COP 152/2014 - Aprova o Programa de Voluntariado da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.

- ✓ Resolução COP 151/2014 - Aprova o Convênio e o Protocolo de Intenções entre Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde-MT e Universidade Federal do RS.
- ✓ Resolução COP 150/2014 - Aprova Regulamento do Estágio Supervisionado Obrigatório da Pós-Graduação lato sensu em Psicopedagogia Clínica e Institucional.
- ✓ Resolução COP 149/2014 - Aprova o Edital do Processo Seletivo 2015 da Faculdade La Salle.
- ✓ Resolução COP 148/2014 - Aprova o Curso Técnico em Informática para Internet da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.
- ✓ Resolução COP 147/2014 - Aprova o Curso Técnico em Informática da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.
- ✓ Resolução COP 146/2014 - Aprova o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.
- ✓ Resolução COP 145/2014 - Aprova o Projeto de Pós-Graduação lato sensu Especialização em Direito do Trabalho e Previdenciário da Faculdade La Salle.
- ✓ Resolução COP 144/2014 - Aprova o Projeto de Pós-Graduação lato sensu Especialização em Cultura Corporal do Movimento da Faculdade La Salle.
- ✓ Resolução COP 144/2014 - Aprova o Projeto de Pós-Graduação lato sensu Especialização.

2 Promoções de Eventos Culturais, Reciclagem e Treinamento de Pessoal:

QUADRO 21 – Eventos realizados no ano 2014

NOME DOS EVENTOS	DATAS	LOCAIS	Nº DE PARTICIPANTES
EPEL – Encontro Provincial de Educadores Lassalistas	Agosto/2014	Rondonópolis/MT	23
Missão Israel-Palestina	Março/2014	Israel/Palestina	2
AMEL – Assembleia da Missão Educativa Lassalista	05 e 06 de Setembro/2014	São Leopoldo/RS	2
Curso Workshop sobre e-Social	23 de Janeiro/2014	Faculdade La Salle	2
Curso de Libras	Fevereiro a Junho 2014	Faculdade La Salle	4
Curso de atualização Direito e Processo do Trabalho	25 de Maio/2014 08 de Junho/2014	Faculdade La Salle	1
Curso de Aperfeiçoamento de Auxiliar de Biblioteca e Biblioteconomia	Setembro/2014	Online Faculdade La Salle	2

1º Fórum de Comunicação e Marketing das IES Católicas	Maio/2014	Rio de Janeiro	1
XI Encontro Nacional de Dirigentes de Graduação das Instituições de Ensino Particulares	Setembro/2014	Curitiba	1
V SIPAT	29 de Setembro a 03 de Outubro/2014	Faculdade La Salle	50
Jornada Pedagógica	Janeiro e Julho/2014	Faculdade La Salle	85
Voluntariado Brasil-Moçambique	Janeiro/Fevereiro 2014	Beira – Moçambique	1
Formação Provincial	Maio e Setembro/2014	Porto Alegre	5
Curso de Inglês	Fevereiro a Dezembro/2014	Wizard Escola de Idiomas	11
Curso de Graduação	Janeiro a Dezembro/2014	Faculdade La Salle	8
Pós-Graduação	Janeiro a Dezembro/2014	Faculdade La Salle	14
VIII Congresso Iberoamericano de Docência Universitária.	21 a 23/04/2014	Rosário – Argentina	01
La Salle Summer Program – Programa de Liderança e Compreensão Global	Julho/agosto 2014	Barcelona – Espanha	01
VII Colóquio Luso Brasileiro sobre questões curriculares	18 a 20/09/2014	Braga – Portugal	01
Congresso ANPCONT	17/08 à 20/08/2014	Rio de Janeiro	01
III Simpósio Nacional da APBP	26 a 28/09/2014	São Paulo	01
Las mesas de debate sobre temas de Derecho entre Mexico y Brasil	04 a 11/10/2014	Cancun – México	01
XXIII Congresso Nacional COMPEDI	03 a 08/11/2014	João Pessoa – PB	01
IV Congresso Brasileiro e I Congresso Internacional de Educação Física do Centro-Oeste	Novembro 2014	Cuiabá – MT	01
Formação em TICs	Outubro 2014	Faculdade La Salle	15
II Foro Virtual sobre competências del profesor universitario en el contexto de las universidades Lasallistas	Dezembro 2014	Andorra – Espanha	15

Fonte: Relatório de Atividades, 2014.

QUADRO 22 - Titulação Docente no ano 2014

Graduado	Especialista	Mestre	Doutor
----------	--------------	--------	--------

01	23	21	02
----	----	----	----

Fonte: Departamento de Recursos Humanos, 2015.

QUADRO 23 - Corpo Diretivo e Coordenadores de Curso no ano 2014

Função	Especialista	Mestre	Doutor
Diretor Geral			01
Diretor Acadêmico		01	
Diretor Administrativo	01		
Coordenador de Curso		07	

Fonte: Departamento de Recursos Humanos, 2015.

3 Áreas Prioritárias de Atuação Institucional:

- ✓ A Instituição atua em na área de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.
- ✓ Na graduação possui Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo, com foco nas ciências sociais aplicadas, ciências agrárias, ciências humanas, ciências da saúde, ciências exatas e da terra.
- ✓ Na pós-graduação *lato sensu* atua com cursos de especialização e MBA.

4 Linhas de Pesquisa Institucionais Estabelecidas pela Resolução COP nº 130/2013.

1ª. Estudos Populacionais e Estratégias Regionais: Esta Linha de Pesquisa estuda o desenvolvimento humano em suas perspectivas migratórias, educacionais, comportamentais, culturais e sociais. Problematisa os fenômenos que interferem no estudo de teorias e métodos de formulação, implantação, adaptação e mudanças nas estratégias regionais, mapeando as características sócio-econômico-culturais dos indivíduos, grupos e comunidades regionais. Estuda também os processos constitutivos da existência humana e desenvolve investigações acerca dos principais desafios presentes na evolução da sociedade, considerada em suas múltiplas dimensões, a partir de análises que priorizam abordagens socioculturais.

2ª. Desenvolvimento Socioeconômico e Sustentabilidade: O Desenvolvimento Socioeconômico e Sustentabilidade investiga sobre o Comportamento do Consumidor, Economia Solidária, Agronegócios, Empreendedorismo, Análise Macroeconômi-

ca. Analisa os determinantes regionais da atividade tecnológica brasileira, considerando a base industrial regional, o ambiente urbano e a infraestrutura científica e tecnológica. Realiza estudos e pesquisas interdisciplinares sobre a dinâmica econômica do desenvolvimento social em uma perspectiva espacial. Busca-se a compreensão tanto teórica quanto empírica da dinâmica socioeconômica regional no contexto brasileiro.

3ª. Estado de Direito e Agronegócios: O Estado de Direito e Agronegócio aborda a relação dos diversos ramos do Direito com o Agronegócio; problematiza situações ocorridas nas atividades econômicas desenvolvidas no setor primário frente ao que dispõe a legislação; analisa a relação do Direito Privado (Direito Civil e Direito Empresarial) e do Direito Público (Direito Constitucional, Direito Ambiental, Direito Tributário, Direito Administrativo, Direito Penal, Direito Internacional, etc) com o desenvolvimento das atividades agropastoris, especialmente sob a perspectiva do princípio da função social da propriedade.

4ª. Memória, Cultura e Identidade: Esta Linha de Pesquisa tem como foco a memória, as identidades culturais, formas de expressão e de recepção das culturas, identidades de grupos humanos, de instituições e de produções culturais em seus aspectos políticos, sociais, linguísticos, literários, éticos, religiosos e econômicos; analisa a preservação e o desenvolvimento histórico-social das diversidades culturais numa perspectiva histórico-cultural.

5ª. Estudos Culturais e Linguagens na Educação: Os Estudos Culturais e Linguagens na Educação abordam estudos interessados na forma como os discursos concorrem para estruturar as práticas escolares e as múltiplas representações culturais que nelas se constituem. Discutem-se os desdobramentos teóricos dos conceitos de identidades e diferenças, bem como as políticas representacionais e as estratégias implicadas na produção de posições de gênero, etnia, nacionalidade, profissão, classe social etc. A linha abriga ainda estudos de revisão analítica em mídias (jornal, cinema, revistas), bem como outros processos de escolarização que focalizem diferentes temáticas. Trata-se de estudar a construção de identidades dentro das políticas de representação e das disputas de poder e de entender as representações culturais como produtivas e constituidoras de identidades.

6ª. Gestão e Tecnologia da Informação: O tema da Gestão e Tecnologia da Informação privilegia o estudo da informação, conhecimento e estratégia; informação, tecnologia e gestão; a gestão de serviços e processos; a governança de TI en-

volvendo processos, controle e gestão; a gestão estratégica de TI; desenvolvimento de estratégias de TI; alinhamento estratégico de tecnologia e sistemas de informação; avaliação de projetos de sistemas de informação; pesquisa e desenvolvimento de soluções originais e inovadoras para problemas e desafios na área de redes de computadores e sistemas distribuídos; modelos e arquitetura para sistemas inteligentes; algoritmos e métodos numéricos; Mídias Sociais; Tecnologia da segurança da informação; Informática, educação e sociedade.

7ª. Desenvolvimento de Sistemas: A linha de pesquisa sobre o Desenvolvimento de Sistemas investiga a abordagem multidisciplinar para o desenvolvimento de sistemas, envolvendo técnicas de engenharia de software, banco de dados, engenharia de documentos, inteligência artificial, engenharia de sistemas, inovação tecnológica e sistemas para internet.

8ª. Alimento, Nutrição e Saúde: Esta Linha de Pesquisa faz parte das Linhas de Pesquisa propostas pela Associação Internacional de Universidades Lassalistas – IAUL e aborda temas de pesquisa sobre Bioquímica de produtos alimentares, ciência e engenharia de água potável, riscos e curas alimentares para o câncer, estudos de impacto econômico sobre os programas escolares de nutrição.

9ª linha: Sustentabilidade e Meio Ambiente: Esta Linha de Pesquisa faz parte das Linhas de Pesquisa propostas pela Associação Internacional de Universidades Lassalistas – IAUL e estuda a mudança climática, eco desenho de casas e centros urbanos, ecologia industrial, monitoramento da qualidade do ar, da água e do solo em centros urbanos.

5 Grupos de Pesquisa Aprovados:

A Faculdade La Salle está inserida em grupos de pesquisas cadastrados no CNPQ, em parceria com outras Instituições de Ensino Superior.

✓ PUC/SP. Grupo de Pesquisa Educação Infantil e o Brincar. Objetivo: Identificar os pontos da organização curricular, na Educação Infantil, que favorece a aprendizagem cooperativa entre as crianças em diferentes instituições: Creches, Centros de Convivência Infantil e Classes Hospitalares.. Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Educação. Setores de atividade: Educação.

Palavras-chave: Gestão; Formação Continuada; Competência; Cidadania.

✓ UNISINOS/POA. Grupo de Pesquisa Controle de Gestão. Objetivo: Abrange o estudo de diversas temáticas, compreendendo quatro temas centrais e integrados, quais sejam: (1) os conceitos e as práticas relacionadas à gestão estratégica de custos, direcionados ao tratamento e uso da informação de custos para a formulação de estratégias que objetivam a obtenção e manutenção de vantagem competitiva pela organização; (2) a controladoria, abordada sob dois focos principais, ou seja, como área de conhecimento e como unidade administrativa integrante da estrutura de gestão, atuando, principalmente, como gestora do sistema de informações estratégicas e operacionais; (3) o estudo da construção e disseminação entre os gestores de um sistema de informação integrado por indicadores de natureza não financeira, até então não disponibilizados pelo sistema contábil tradicional; (4) a discussão sobre a utilidade e técnicas de formatação de sistemas de informações e de apoio à decisão, amparado nos fundamentos da tecnologia de informação. .. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração. Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração de Empresas. Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Ciência da Computação / Subárea: Metodologia e Técnicas da Computação / Especialidade: Sistemas de Informação.

Palavras-chave: Gestão; Controle de Gestão; Tecnologia da Informação.

✓ UNEMAT/SINOP/MT. Grupo de Pesquisa Políticas Públicas Educacionais. Descrição: a) diálogo com as pesquisas existentes que tratam da questão em foco nesta proposta; b) articulação de estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes, pós-graduandos e graduandos da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia (FACED/UFU) componentes do Grupo de Pesquisas Estado, Democracia e Educação (GPEDE); c) articulação de estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes, pós-graduandos e graduandos da Faculdade de Educação da Universidade Federal Grande Dourados (FAED/UFGD) componentes do Grupo de Estudos e Pesquisas Estado, Política e Gestão da Educação (GEPGE); d) articulação de estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes, pós-graduandos e graduandos da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí (UFG/CAJ) componentes do NuFoPe - Nucleo de Pesquisa Formação de Professores e Práticas Educativas; e) articulação de estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes e graduandos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UNEMAT), campus de Colider, componentes do GEU/UNEMAT (Grupo de Estudos sobre Universidade/Unemat/MT); f) articulação de

estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes graduandos da Faculdade La Salle (UNILASALLE/MT) componentes do GEU/UNEMAT (Grupo de Estudos sobre Universidade/Unemat/MT); g) articulação de estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes e graduandos da Universidade de Cuiabá (UNIC/MT) componentes do GEU/UNEMAT (Grupo de Estudos sobre Universidade/Unemat/MT); h) incremento do interesse pela pesquisa em alfabetização no Programa de Pós-Graduação em Educação e no curso de Pedagogia das instituições envolvidas; i) incremento da integração entre Universidade e escolas de educação básica das regiões envolvidas; j) indissociação entre pesquisa, ensino e extensão nas instituições envolvidas; k) publicação de trabalhos acadêmicos que concorram para o estudo da contribuição das políticas, gestão e monitoramento educacionais no processo de alfabetização e de melhoria dos indicadores educacionais; l) disponibilização de conhecimentos de interesse para os cursos de formação de profissionais da educação; m) disponibilização de conhecimentos para professores, gestores e dirigentes educacionais.

✓ A IES possui como meta em seu planejamento estratégico a institucionalização de grupos de pesquisas em parceria com a Rede La Salle.

6 Produção Científica:

✓ Publicação de 42 (quarenta e dois) artigos por professores da IES. Dos quais 05 (cinco) são publicações Qualis.

✓ Publicação de 23 (vinte e três) artigos por acadêmicos da IES.

✓ VI Concurso de artigos de iniciação científica com 25 artigos inscritos e 06 artigos vencedores com publicação no VI Caderno de Pesquisa e Extensão.

✓ VI Mostra de iniciação científica com 96 trabalhos inscritos e 40 aprovados para comunicação oral e pôster, sob o ISSN 2237-812X. Trata-se de evento aberto a toda comunidade em âmbito nacional. Salienta-se que no ano 2014 a Mostra recebeu trabalhos de Brasília, Rio Grande do Sul, Piauí, São Paulo entre outros Estados e diversos municípios do Estado de Mato Grosso. Os artigos foram enviados por alunos de graduação e pós-graduação (Mestrado e Doutorado).

✓ Pesquisa realizada sobre “CLIMA ORGANIZACIONAL NO SICREDI UNIDADE DE NOVA MUTUM”, publicada no Caderno de Extensão da Faculdade La Salle sob o ISSN 2176-2538.

- ✓ Pesquisa realizada sobre “O IMPACTO DAS EMOÇÕES NA ATIVIDADE BANCÁRIA: Um Estudo de Caso em uma Agência de Lucas do Rio Verde - MT”, publicada no Caderno de Extensão da Faculdade La Salle sob o ISSN 2176-2538.
- ✓ Pesquisa realizada sobre “SUCESSÃO NAS EMPRESAS RURAIS DE GESTÃO FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE LUCAS DO RIO VERDE – MT”, publicada no Caderno de Extensão da Faculdade La Salle sob o ISSN 2176-2538.
- ✓ Pesquisa realizada sobre “EFICÁCIA NA GESTÃO E SUA RELAÇÃO COM O GÊNERO: Um Estudo de Caso”, publicada no Caderno de Extensão da Faculdade La Salle sob o ISSN 2176-2538.

7 Bolsa de Iniciação Científica:

A Instituição possui um Programa Institucional de Iniciação Científica, o qual oferece condições para que o pesquisador voluntário realize suas pesquisas no ambiente acadêmico da Instituição. Tal programa contempla:

- a. Disponibilizar acervo bibliográfico para o pesquisador voluntário em número e período semelhante ao disponibilizado para o corpo docente.
- b. Disponibilizar espaço de estudo para o pesquisador voluntário, que pode ser no NPPGE e/ou biblioteca.
- c. Computador com acesso ao programa *SPHINX*, caso seja necessário à utilização.
- d. Disponibilizar 50 cópias (xerox) mensal de materiais, caso seja necessário a utilização.
- e. Se houver estudo de caso, ou estudo de campo, disponibilizar cópia do questionário, entrevista, formulário ou outros instrumentos de coleta de dados que se fizerem necessários ao desenvolvimento da pesquisa.
- f. Se a pesquisa for a âmbito regional e houver a necessidade de deslocamento do pesquisador voluntário, a Instituição dispõe de ajuda de custo para transporte e alimentação.

No ano 2014 foram apresentados e estão em desenvolvimento dois projetos de pesquisa:

- ORIENTADOR EDUCACIONAL: Um Estudo de Caso Sobre sua Atuação no Ambiente Escolar – das alunas de pós-graduação em Orientação Educacional Ana

Cristina de Almeida Blessa e Elaine Benetti Lovatel, sob a orientação da prof^a. Marisa Claudia Jacometo Durante.

- O ADOLESCENTE DE LUCAS DO RIO VERDE – MT E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL A PARTIR DO PROGRAMA MENOR APRENDIZ: Um Estudo de Caso – dos alunos de pós-graduação em Orientação Educacional Eliana Aparecida Gonçalves Simili, Moacir Juliani e Rodrigo Antonio Szablewski, sob a orientação da prof^a. Marisa Claudia Jacometo Durante.

8 Extensão:

- a) VI Concurso de Artigos de Iniciação Científica com 25 artigos aptos a participação.
- b) VI Mostra de Iniciação Científica com 96 trabalhos enviados, dos quais 40 trabalhos foram aprovados para publicação e apresentação na VI MIC. 189 pessoas participaram entre ouvinte e apresentadores. Participaram do evento acadêmicos da graduação e pós-graduação bem como egressos da Faculdade La Salle, professores e pesquisadores de outros municípios. Recebemos artigos de mestrandos e doutorandos de universidades do Estado de Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Brasília, São Paulo, Piauí entre outros Estados.
- c) III Semana da Gestão da Tecnologia em Foco atendeu a todos os acadêmicos do curso – 60 alunos, bem como 18 membros da comunidade externa.
- d) IV Troféu La Salle – Lucas de Natação atendeu a 200 crianças e jovens.
- e) Troféu Joia La Salle – jogos de integração acadêmica, ofereceu 4 modalidades esportivas em sua primeira edição. Atendeu 200 participantes.
- f) Extensão *in company* para assessoria na elaboração e descrição de cargos, atendendo a 39 pessoas.
- g) Curso de Extensão em oratória, desinibição e dicção, atendendo a 30 participantes.
- h) Curso de Extensão em gerenciamento do capital de giro, atendendo a 24 participantes.
- i) Extensão em Workshop sobre voleibol, atendendo a 35 participantes.
- j) Curso de Extensão em ITG 1000, atendendo a 21 participantes.
- k) Curso de Extensão em produção de alevinos, atendendo a 09 participantes.

l) Curso de Extensão em negócios sociais e terceiro setor, atendendo a 05 participantes.

9. Os respondentes desta Dimensão foram Acadêmicos numa visão geral sobre todos os Cursos

QUADRO 24 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 – Avaliação do Curso - Acadêmicos

DIMENSÃO 2 CURSO: ACADÊMICOS GRADUAÇÃO	
Nº	Questão
01	Você conhece o Projeto Pedagógico do seu curso? () sim () não
02	Você conhece o coordenador do seu curso? () sim () não
02 a	Se você respondeu sim a questão anterior, atribua uma nota de 1 a 5 para a coordenação do curso, sendo 1 para muito ruim e 5 para muito bom: _____
03	Quanto à qualidade do seu Curso, atribua uma nota de 1 a 5 ou a opção () Não posso opinar
04	Como você percebe a relação pedagógica entre professores (as) e acadêmicos (as)? Atribua uma nota de 1 a 5 ou a opção () Não posso opinar
05	Quanto aos Laboratórios específicos onde são desenvolvidas atividades das disciplinas de seu Curso, você se sente: Atribua uma nota de 1 a 5 ou a opção () Não posso opinar
06	Quanto às atividades complementares desenvolvidas em seu Curso, atribua uma nota de 1 a 5 ou a opção () Não posso opinar
07	Você já participou do processo de estágio obrigatório (inserido no currículo)? () sim () não
07 a	Se a sua resposta foi sim, atribua uma nota de 1 a 5 para o processo de estágio supervisionado.
07 b	Em relação à contribuição do estágio para a sua formação acadêmica, atribua uma nota de 1 a 5.
08 a	Você está realizando o TC/TCC ou o seu Projeto? () sim () não
08 b	Insira o nome de seu professor(a) orientador(a) e responda: estou satisfeito com a orientação, pois ela atende minhas expectativas? () sim () não
09	Quanto à publicação de resultados (notas) do processo avaliativo no seu Curso, atribua uma nota de 1 a 5 ou a opção () Não posso opinar

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião

1. 77,9% dos alunos disse conhecer o projeto pedagógico do curso que está matriculado e 22,1% respondeu não conhece-lo.

2. 98,9% do corpo discente afirmou conhecer o coordenador do curso que está matriculado.
- 2a. 45,5% dos alunos avalia a coordenação do curso com a nota 5, 36,3% atribui a nota 4 e 13% avalia com a nota 3.
3. Quanto a qualidade do curso, 24,6% dos acadêmicos atribuíram nota 3, 41% nota 4 e 25,8% avaliaram com a nota 5.
4. A percepção sobre a relação pedagógica entre professores e acadêmicos indica que 59,7% dos alunos atribuem a nota 4 e 5, mas 36,4% atribuíram a nota 3 e 2.
5. Quanto aos laboratórios específicos de cada curso, 61% dos acadêmicos avaliaram com nota 4 e 5 e 19,6% aferiram o conceito 3. 11,3% dos alunos disseram não poder opinar.
6. Analisando às atividades complementares desenvolvidas em cada curso, 56,8% dos alunos atribuíram nota 4 e 5 e 24,3% conferiram a nota 3.
7. Perguntados se já participaram do processo de estágio obrigatório (aquele inserido no currículo do curso) 73,1% disseram não e apenas 26,9% já participaram.
- 7a. Dos alunos que já participaram do estágio obrigatório, 14% atribuiu a nota 3, 38,7% a nota 4 e 36% avaliaram com a nota 5 o processo de estágio.
- 7b. Sobre a contribuição do estágio para a formação acadêmica, 77,7% dos alunos participantes do estágio avaliaram com a nota 4 e 5.
- 8a. 93,4% dos alunos disseram estar realizando o TC/TCC ou o projeto de TC/TCC.
- 8b. Dos alunos que estão na fase de projeto ou finalizando o TC/TCC, 84,5% estão satisfeitos com a orientação pois ela atende as suas expectativas.
9. Quanto a publicação de resultados (notas) do processo avaliativo, 25% dos discentes atribuíram a nota 3, 41,9% nota 4 e 22,4% nota 5.

QUADRO 25 – Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 – Políticas, Normas e Estímulos para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Acadêmicos

DIMENSÃO 2 POLÍTICAS, NORMAS E ESTÍMULOS PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO	
Nº	Questão
01	Você conhece as linhas de pesquisa da Faculdade? () sim () não
02	Você participa ou participou do Concurso de Artigos de Iniciação Científica nas edições anteriores? () sim () não
02 a	Atribua uma nota de 1 a 5 para o Concurso de Artigos de Iniciação Científica: __
03	Você participa ou participou da Mostra de Iniciação Científica nas edições anteriores? () sim () não

03 a	Atribua uma nota de 1 a 5 para a Mostra de Iniciação Científica: _____
04	Você conhece o Programa Pesquisador Voluntário? () sim () não
05	Você participa das atividades de extensão oferecidas pela instituição? () sim não
05 a	Atribua uma nota de 1 a 5 para as atividades de extensão oferecidas na IES: _____

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião

1. A pesquisa identificou que 51,1% dos acadêmicos conhecem as linhas de pesquisa da Faculdade, por outro lado 48,9% disseram não conhecê-la.
2. O resultado da avaliação institucional aponta que 80% dos alunos não participa ou não participou do Concurso de Artigos de Iniciação Científica. Ou seja, somente 20% participa.
- 2a. Dos 20% dos acadêmicos que participa ou participaram do Concurso de Artigos, 77,6% avaliaram com nota 4 e 5 a iniciativa da IES.
3. A pesquisa indica que apenas 19,1% do corpo discente participa ou participou da Mostra de Iniciação Científica (MIC) e 80,9% respondeu não.
- 3a. Do índice de participantes da MIC, 87,4% atribuíram a nota 4 e 5 para o evento.
4. 30,2% dos alunos disseram conhecer o programa pesquisador voluntário e 69,8% não o conhece.
5. 75,1% dos respondentes disseram não participar das atividades de extensão oferecidas pela IES e apenas 24,9% afirmou participar.
- 5a. Dentre os participantes das atividades de extensão, a nota conferida por 83% foi 4 e 5. E para 14,5% a nota é 3.

QUADRO 26 – Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 – Avaliação das Disciplinas Geral (todos os cursos) – Acadêmicos

DIMENSÃO 2 DISCIPLINAS PRESENCIAIS (alunos) ACADÊMICOS GRADUAÇÃO	
01	O professor da disciplina X apresenta o plano de ensino? () sim () não
02	Atribua uma nota de 1 a 5 para a qualidade do trabalho pedagógico da disciplina X: _____
03	Quanto aos conteúdos trabalhados nesta disciplina X, você considera que: () tem muito conteúdo () tem pouco conteúdo () o conteúdo é suficiente/adequado
04	Com relação aos conteúdos ministrados nessa disciplina e o aprendizado obtido você considera que: () é muito significativo em minha formação () é pouco significativo em minha formação

	() é adequado à minha formação () não contribui com minha formação
05	Atribua uma nota de 1 a 5 à capacidade do(a) professor(a) da disciplina X em lhe ajudar em suas dificuldades: _____
06	A metodologia utilizada em sala de aula, na disciplina X, propicia: (assinale mais de uma alternativa se necessário) () diálogo () trabalho coletivo () criatividade () estudo individual () relação entre teoria e prática profissional () aprendizagem de novos conhecimentos
07	Você se sente satisfeito com a metodologia utilizada pelo professor dessa Disciplina? () sim, totalmente () sim, parcialmente () não
08	O (A) professor(a) da disciplina X segue o planejamento feito para a disciplina? () sim, totalmente () sim, parcialmente () não
09	Quanto aos processos avaliativos da disciplina X, como você se sente? () muito satisfeito () satisfeito () insatisfeito () muito insatisfeito
10	Quanto a sua satisfação com o professor da disciplina, você sente-se: () muito satisfeito () satisfeito () insatisfeito () muito insatisfeito
11	O professor dessa disciplina utiliza as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino e aprendizagem? () sim () não
11 a	Se a resposta foi sim, você participa da TIC no processo de ensino e aprendizagem? () sim () não

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião

1. Para 96,3% dos alunos, o professor apresenta o plano de ensino.
2. 71,5% dos acadêmicos atribuíram nota 4 e 5 para a qualidade do trabalho pedagógico nas disciplinas. E 18% avaliou com nota 3.
3. Quando perguntados sobre os conteúdos trabalhados na disciplina, o resultado apresenta-se no quadro 27:

QUADRO 27 – Conteúdos trabalhados nas disciplinas

Tem muito conteúdo	Tem pouco conteúdo	O conteúdo é suficiente/adequado
37,7%	11,1%	51,2%

Fonte: Dados da avaliação, 2014.

4. Com relação aos conteúdos ministrados nas disciplinas e o aprendizado obtido, o resultado está no quadro 28:

QUADRO 28 – Conteúdos ministrados nas disciplinas e o aprendizado

É muito significativo em minha formação	É pouco significativo em minha formação	É adequado à minha formação	Não contribui com minha formação
55%	9,1%	32,6%	3,2%

Fonte: Dados da avaliação, 2014.

5. Para 71,8% dos acadêmicos a capacidade do professor para ajudar-lhe em suas dificuldades foi avaliada com nota 4 e 5.

6. Sobre a metodologia utilizada em sala de aula, o resultado do que propicia, está no quadro 29:

QUADRO 29 – A metodologia utilizada propicia

Diálogo	Trabalho coletivo	Criatividade	Estudo individual	Relação entre teoria e prática profissional	Aprendizagem de novos conhecimentos
81,4%	69,2%	40%	63,7%	56,2%	60,4%

Fonte: Dados da avaliação, 2014.

7. 46,8% dos discentes disseram estar totalmente satisfeitos com a metodologia utilizada pelo professor, 40,7% estão parcialmente satisfeitos e 12,5% declararam não estar satisfeitos.

8. 93,3% dos respondentes disseram que o professor segue o planejamento feito para a disciplina.

9. Quando perguntados sobre os processos avaliativos nas disciplinas, 84,4% dos respondentes declararam-se muito satisfeito ou satisfeito. 15,7% dos alunos disseram estar muito insatisfeitos ou muito insatisfeitos com o processo.

10. Quanto a satisfação com os professores das disciplinas, 83,4% disseram estar muito satisfeito e satisfeito e 16,6% declararam-se insatisfeitos e muito insatisfeitos.

11. Perguntamos se o professor utiliza as TICs no processo de ensino e aprendizagem, onde 49,1% respondeu afirmativamente e 50,9% negativamente.

11a. Para os 49,1% que reconhecem que o professor utilizar as TICs, 32,4% declara participar delas e 67,6% disse que não participa.

11. Os respondentes desta Dimensão foram Professores numa visão geral sobre todos os Cursos

QUADRO 30 – Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 – Perspectiva Científica e Pedagógica Formadora – Professores

DIMENSÃO 2 PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA	
Nº	Questão
01	Você conhece o projeto pedagógico do curso em que ministra aulas? () sim () não
02	Você se sente motivado (a) para a sua atuação na Instituição? () Sim () Não
03	Você se sente apto para assumir maiores responsabilidades do que as que tem atualmente? () sim () não
04	Fazendo uma auto avaliação, considero meu trabalho produtivo para a Faculdade () sempre () as vezes () nunca
05	A sua metodologia utilizada em sala de aula propicia (assinale mais de uma alternativa se necessário) () diálogo () trabalho coletivo () criatividade () estudo individual () relação entre teoria e prática profissional () aprendizagem de novos conhecimentos
06	A Faculdade dispõe dos recursos bibliográficos, didáticos, informáticos e audiovisuais adequados para o desenvolvimento de sua(s) disciplina(s)? () Sim () Não
07	Você confia na capacidade intelectual de seus alunos? () Sim () Não
08	Quanto ao seu planejamento para sua(s) disciplina(s), atribua uma nota de 1 a 5:
09	Quanto à qualidade do Curso em que é docente: Atribua uma nota de 1 a 5:
10	Ao iniciar o seu trabalho com os (as) acadêmicos (as) você deixa explícito como será feita a avaliação? () Sim () Não
11	Você acessa no Site da Instituição os informes sobre o seu Curso? () Sim () Não
12	Quanto ao fluxo de informações sobre o seu Curso e demais atividades afins promovidas pela Instituição, atribua uma nota de 1 a 5:
13	Quanto a realização de atividades complementares desenvolvidas em seu Curso, como você se sente? Atribua uma nota de 1 a 5:

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. 88,2% do corpo docente afirmou conhecer o projeto pedagógico do curso em que ministra aulas.

2. 94,7% dos docentes disseram sentir-se motivados para sua atuação na Instituição.
3. 86,8% do corpo docente disseram sentir-se aptos para assumir maiores responsabilidades do que as que têm atualmente.
4. 89,5% dos professores afirmaram que, fazendo uma auto avaliação de seu trabalho, o considera sempre produtivo para a Faculdade.
5. Sobre a metodologia utilizada em sala de aula, o resultado do que propicia está no quadro 31:

QUADRO 31 – A metodologia utilizada propicia

Diálogo	Trabalho coletivo	Criatividade	Estudo individual	Relação entre teoria e prática profissional	Aprendizagem de novos conhecimentos
85,7%	85,7%	85,7%	71,4%	100%	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

6. 89,5% dos professores disseram que a faculdade dispõe dos recursos bibliográficos, didáticos, informáticos e audiovisuais adequados para o desenvolvimento de suas disciplinas.
7. 89,5% dos docentes afirmaram confiar na capacidade intelectual de seus alunos.
8. Solicitados a avaliar seu planejamento para as disciplinas que ministra, 55,3% dos professores atribuíram nota 5, 42,1% avaliou-se com a nota 4.
9. Com relação a qualidade do curso em que é docente, 20,4% atribuiu a nota 3, 25,9% conferiu a nota 4 e 53,7% avalia com a nota 5.
10. 100% dos professores disseram que ao iniciar o seu trabalho com os acadêmicos, deixa explícito como será feita a avaliação.
11. 93,4% dos docentes afirmaram acessar no site da Instituição os informes sobre o curso em que ministra aulas.
12. Quanto ao fluxo de informações sobre o curso em que ministra aulas e demais atividades promovidas pela IES, 36,5% aferiram a nota 4 e 52,1% atribuíram a nota 5.
13. Avaliando a realização de atividades complementares desenvolvidas no curso em que ministra aulas 33% atribuíram nota 4 e 50% a nota 5.

QUADRO 32 – Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 – Políticas, Normas e Estímulos para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Professores

DIMENSÃO 2 POLÍTICAS, NORMAS E ESTÍMULOS PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO	
Nº	Questão
01	Você publicou artigo nos últimos dois anos? () sim () não
02	Você conhece as linhas de pesquisa da Faculdade? () sim () não
02 a	Se você respondeu sim a questão anterior, atribua uma nota de 1 a 5.
03	Você participa das atividades de pesquisa da Faculdade? (Concurso de Artigos de Iniciação Científica, Mostra de Iniciação Científica e Pesquisador Voluntário) () sim () não
04	Você participa das atividades de extensão oferecidas pela instituição? () sim () não
04 a	Se você respondeu sim a questão anterior, atribua uma nota de 1 a 5.
05	Você participou de algum evento de formação profissional no último ano? () sim () não
05 a	Se você respondeu sim, em qual evento? () Nacional () Internacional

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião: falta a %

1. 68,4% dos respondentes da pesquisa disseram ter publicado artigo nos últimos dois anos. Por outro lado 31,6% dos docentes responderam não.
2. 96,1% do corpo docente afirmou conhecer as linhas de pesquisa da Faculdade.
- 2a. Dos 96,1% respondentes afirmativos, 31,5% atribui nota 4 e 38,4% do corpo docente avalia com a nota 5 as linhas de pesquisa da Faculdade.
3. 71,2% do corpo docente disse participar das atividades de pesquisa da Faculdade e 28,8% não participa.
4. 77,6% dos professores respondentes da pesquisa afirmaram participar das atividades de extensão oferecidas pela IES e 22,4% disse não participar.
- 4a. Dos 77,6% do corpo docente que participa das atividades de extensão, 40,3% atribui nota 4 e 51,6% atribuíram nota 5 para as atividades desenvolvidas.
5. Perguntado ao corpo docente se participou de algum evento de formação profissional no último ano, obteve-se que 94,7% sim participou de evento de formação.
- 5a. Com relação a qual evento participou, dos 94,7% que participaram de formação no ano 2014, 62,5% participou de evento nacional e 37,5% de evento internacional de formação profissional.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Os respondentes desta dimensão foram alunos do 3º ano do ensino médio.

Na medida em que a concorrência no segmento educacional se torna cada vez mais acirrada, aliada à mudança no perfil de seus clientes (alunos), que estão cada vez mais exigentes e conscientes de que devem buscar a qualidade também no ensino, há a necessidade de as instituições trabalharem com foco na qualidade, utilizando as ferramentas mercadológicas em seus projetos educacionais.

Entendemos que esta seja uma forma de construir uma instituição voltada para o mercado, não no sentido da mercantilização (alguns educadores observem que o marketing é incompatível com a missão educacional), mas, segundo Faria (2003), “uma instituição orientada para o marketing (mercado) tem como foco a determinação das necessidades e desejos de seus públicos e clientes, para satisfazê-lo através de programas e serviços apropriados e competitivamente viáveis”. Isto se dá sem que a instituição necessite subverter a qualidade de sua missão educacional. Ao contrário, ela torna os componentes de sua missão educacional melhores e mais atraentes ao seu público (FARIA, 2003).

Para Kotler (1994, p. 34) “o marketing realmente ajuda a instituição a cumprir sua missão educacional por aumentar a satisfação que oferece a seus mercados-alvo”. A Instituição deve preocupar-se com a adaptação de seus cursos, serviços e ideias ao público e cliente existente, bem como a criação de outros, de acordo com as necessidades emergentes, completa (FARIA, 2003). Sob este ponto de vista, entendemos que a avaliação desta Dimensão se faz pertinente para uma visão 360º do contexto em que a Instituição está inserida, ou seja, além dos seus aspectos internos, compreender as percepções externas que se apresentam, conforme poderemos analisar a seguir.

Isso está explícito na Missão da Faculdade La Salle: “promover o desenvolvimento integral da pessoa humana [...] comprometida com a transformação local e regional” e, de acordo com Bôas (2008, p. 89),

Ao mesmo tempo em que defendem a formação para valores mais profundos do que apenas “técnicas específicas”, os docentes e acadêmicos em geral são cobrados pelo mercado a respeito de desempenho, de empregabilidade e inserção profissional. As pesquisas socioeducacionais são claras quanto à expectativa dos alunos com a graduação: melhoria da qualidade de vida e profissional.

Dessa forma, a missão da Instituição deve ser criar condições para que os estudantes conquistem seus objetivos profissionais e, por meio deles, a realização

peçoal. Porém, atualmente, com as transformações ocorridas (globalização), para que haja a transformação da sociedade (conforme exposto na Missão), há a necessidade da ressignificação do “bem comum”, sendo que a origem para pensar no “bem comum” reside no “ser”, ou seja, da motivação pessoal dos indivíduos para a transformação da sociedade a que pertencem. E, sob o ponto de vista do indivíduo, a missão institucional evidencia a promoção do desenvolvimento integral da pessoa humana, isto é, a preocupação com o “ser”.

Assim, por meio de valores mais profundos, consubstanciados à promoção do “ser” e do “bem comum”, expressos nos Princípios Institucionais, a Faculdade La Salle busca cumprir com a sua importante missão educacional. Do mesmo modo, a comunicação destes valores se faz necessária, visto que, conforme Bôas (2008, p. 331), “quando a instituição comunica em uníssono os seus valores, construindo uma identidade corporativa forte e transmitindo aos membros da organização e aos públicos interno e externo os valores e as características básicas da instituição, está trabalhando a comunicação de forma integrada”. Ainda, segundo Scroferneker (2003, p. 14 apud SILVA, 2008), como a IES atende aos mais diversos segmentos de públicos, há a necessidade de um maior comprometimento e envolvimento com a sua comunicação, definindo e implantando políticas que contemplem a sua comunicação institucional.

Portanto, como forma de desenvolver um processo de aprendizagem que permita conhecer a Instituição e possibilitar a compreensão das dificuldades que se apresentam, dos equívocos que se processam e, sobretudo, potencializar as condições necessárias para construir uma melhor comunicação institucional, faz-se necessária a avaliação sobre esta Dimensão, cujos resultados poderemos analisar a seguir.

Assim, acreditamos que a Dimensão 04 da Lei do SINAES, que trata sobre a Comunicação com a Sociedade, constitua a base para uma efetiva avaliação das ações da Instituição perante a sociedade.

Como forma de entender o perfil do público que poderá vir a ser aluno da Faculdade La Salle, identificar as suas necessidades e desejos, seu comportamento de consumo de informação, suas expectativas em relação ao Ensino Superior e à sua vida profissional, bem como seu conhecimento e imagem quanto à Faculdade La Salle, a Avaliação da Dimensão 04 foi aplicada aos alunos concluintes do Ensino Médio das Escolas de Educação Básica de Lucas do Rio Verde, Nova Mutum e Ta-

purah. Este questionário também se desdobra de acordo com o interesse pelo Ensino Superior.

QUADRO 33 - Instrumento de pesquisa da Dimensão 04, aplicado aos alunos concluintes do Ensino Médio das escolas de Educação Básica dos Municípios de Lucas do Rio Verde, Nova Mutum e Tapurah

DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
Nº	Questão
01	Por favor, indique a escola/colégio que você estuda: <input type="checkbox"/> LRV: Escola Estadual Dom Bosco <input type="checkbox"/> LRV: Escola Estadual Ângelo Nadin <input type="checkbox"/> LRV: Escola José de Alencar <input type="checkbox"/> LRV: Colégio Piaget <input type="checkbox"/> LRV: Colégio Dois Mil <input type="checkbox"/> LRV: Centro Educacional Educar <input type="checkbox"/> LRV: Colégio La Salle <input type="checkbox"/> Tapurah: EE Candido Portinari <input type="checkbox"/> Tapurah: ETEC <input type="checkbox"/> Nova Mutum: EE Jose Aparecido Ribeiro <input type="checkbox"/> Nova Mutum: CEJA Paulo Freire <input type="checkbox"/> Nova Mutum: Escola Cenenista Hilda Strenger Ribeiro <input type="checkbox"/> Nova Mutum: Escola Piaget
02	Qual a sua idade? <input type="checkbox"/> 16 a 19 anos <input type="checkbox"/> 20 a 24 anos <input type="checkbox"/> 25 a 29 anos <input type="checkbox"/> 30 a 34 anos <input type="checkbox"/> mais de 35 anos
03	Qual o seu sexo? <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Masculino
04	Qual o seu estado civil? <input type="checkbox"/> Solteiro(a) <input type="checkbox"/> União estável <input type="checkbox"/> Casado(a) <input type="checkbox"/> Separado(a)/divorciado(a) <input type="checkbox"/> Viúvo(a)
05	Qual é a renda total mensal DE SUA FAMÍLIA? <input type="checkbox"/> Até 2 salários mínimos – menos de R\$1.448,00 <input type="checkbox"/> De 2,1 até 5 salários mínimos – R\$1.448,01 a R\$3.620,00 <input type="checkbox"/> De 5,1 a 10 salários mínimos – entre R\$3.620,01 e R\$7.240,00 <input type="checkbox"/> De 10,1 a 15 salários mínimos – entre R\$7.240,01 e R\$10.860,00 <input type="checkbox"/> Mais de 15 salários mínimos – mais de R\$10.860,01
06	Quantas pessoas, incluindo você, vivem dessa renda familiar? <input type="checkbox"/> Moro sozinho <input type="checkbox"/> Duas pessoas <input type="checkbox"/> Três pessoas <input type="checkbox"/> Quatro pessoas <input type="checkbox"/> Cinco ou mais pessoas
07	Quanto aos meios de informação, indique a frequência que você utiliza: TV: <input type="checkbox"/> Todos os dias <input type="checkbox"/> Uma vez por semana <input type="checkbox"/> Uma vez por mês <input type="checkbox"/> Nunca utilizo Jornal: <input type="checkbox"/> Todos os dias <input type="checkbox"/> Uma vez por semana <input type="checkbox"/> Uma vez por mês <input type="checkbox"/> Nunca utilizo Rádio: <input type="checkbox"/> Todos os dias <input type="checkbox"/> Uma vez por semana <input type="checkbox"/> Uma vez por mês <input type="checkbox"/> Nun-

	<p>ca utilizo Internet: () Todos os dias () Uma vez por semana () Uma vez por mês () Nunca utilizo Revista: () Todos os dias () Uma vez por semana () Uma vez por mês () Nunca utilizo</p>
08	<p>Você assiste/ouve/acessa a programação da imprensa local, como por exemplo a TV, rádio ou jornal da sua cidade? () Sim () Não</p>
09	<p>Caso a resposta anterior tenha sido SIM, qual o programa local que você costuma assistir/ouvir? _____</p> <p>Qual o horário que você costuma assistir/ouvir/acessar esta programação? () Manhã () Meio-dia () Tarde () Início da noite () Fim da noite</p>
10	<p>Você participa de Redes Sociais na internet (Facebook, Instagram, Twitter e outras)? () Sim () Não</p>
11	<p>SE A REPOSTA ANTERIOR FOR SIM, indique qual/quais: (pode ser marcada mais de uma opção) () Facebook () WhatsApp () Instagram () Pinterest () Twitter () Outra</p>
12	<p>Você tem interesse em cursar algum curso de graduação (faculdade) () Sim () Não</p>
13	<p>Você já escolheu o seu curso de graduação (faculdade)? () Sim () Não</p>
14	<p>SE A RESPOSTA 13 FOR SIM, qual o curso de graduação (faculdade) desejado? _____</p>
15	<p>SE A RESPOSTA 13 FOR SIM, qual o principal motivo que o leva a desejar este curso? () Mercado de trabalho promissor () Identificação pessoal com a profissão - nasci para ser isso () Possibilidade de obter melhores salários () proximidade / facilidade de localização () Outro motivo. Qual? _____</p>
16	<p>Para a escolha de algum curso superior (faculdade), você tem a influência de alguma pessoa ou de pessoas? SE SIM, diga quem (pode ser marcada mais de uma opção): () Pais () Outro(s) familiar(es) () Professor(es) () Amigos () Outras pessoas () Não sou influenciado quanto à escolha de meu curso</p>
17	<p>Você pretende candidatar-se a alguma bolsa de estudo ou financiamento estudantil para ajudar a custear os seus estudos? (pode ser marcada mais de uma opção) () Sim, o PROUNI () Sim, alguma outra modalidade de bolsas de estudo () Sim, o FIES () Não pretendo candidatar-me às bolsas de estudo ou financiamento</p>

18	<p>Você exerce atividade remunerada?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim, na área de formação do curso (faculdade) que desejo</p> <p><input type="checkbox"/> Sim, mas NÃO na área de formação do curso (faculdade) que desejo</p> <p><input type="checkbox"/> Não exerço atividade remunerada</p>
19	<p>O que você considera decisivo na hora de escolher a instituição para cursar a sua graduação (faculdade)?</p> <p><input type="checkbox"/> Os conceitos obtidos em avaliações do MEC (Ministério da Educação)</p> <p><input type="checkbox"/> A tradição, a presença e a atuação da instituição</p> <p><input type="checkbox"/> Professores e funcionários qualificados</p> <p><input type="checkbox"/> Proximidade / facilidade de acesso</p> <p><input type="checkbox"/> Preço da mensalidade</p>
20	<p>O que você espera após concluir a faculdade desejada?</p> <p><input type="checkbox"/> Aumento salarial</p> <p><input type="checkbox"/> Melhores oportunidades de trabalho</p> <p><input type="checkbox"/> Partir diretamente para a pós-graduação (especialização, MBA, mestrado e doutorado)</p> <p><input type="checkbox"/> Criar a minha própria empresa</p> <p><input type="checkbox"/> Outra. Qual? _____</p>
TODOS VOLTAM A RESPONDER AS QUESTÕES ABAIXO	
21	<p>Você conhece a Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde-MT?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
22	<p>Se a sua resposta anterior foi sim, como conheceu?</p> <p><input type="checkbox"/> amigos que estudam lá</p> <p><input type="checkbox"/> família</p> <p><input type="checkbox"/> colegas do trabalho</p> <p><input type="checkbox"/> meios de comunicação</p> <p><input type="checkbox"/> Outro: qual _____</p>
23	<p>Você costuma receber informações sobre a Faculdade La Salle com qual frequência (ex.: em conversa com amigos, assistindo TV, na internet)?</p> <p><input type="checkbox"/> Todos os dias</p> <p><input type="checkbox"/> Uma vez por semana</p> <p><input type="checkbox"/> Uma vez por mês</p> <p><input type="checkbox"/> Raramente</p> <p><input type="checkbox"/> Nunca</p>
24	<p>Através de qual meio você recebe as informações da Faculdade La Salle?</p> <p><input type="checkbox"/> Internet/e-mail/redes sociais</p> <p><input type="checkbox"/> TV/Rádio</p> <p><input type="checkbox"/> Jornal/revista</p> <p><input type="checkbox"/> Amigos</p> <p><input type="checkbox"/> Familiares</p> <p><input type="checkbox"/> Outro meio. Qual? _____</p>
25	<p>Você já visitou e/ou frequentou algum evento promovido pela Faculdade La Salle? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
26	<p>Se a resposta foi sim, qual a sua impressão?</p> <p><input type="checkbox"/> positiva – indicaria para outros <input type="checkbox"/> negativa – não indicaria <input type="checkbox"/> negativa – não indicaria e ainda falaria mal</p>
27	<p>Você tem amigos ou familiares estudando na Faculdade La Salle? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
26	<p>SE A REPOSTA ANTERIOR FOR SIM, os comentários a respeito da Faculdade La Salle costumam ser positivos? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>

27	Você pretende prestar o vestibular na Faculdade La Salle? () Sim () Não
28	SE A RESPOSTA ANTERIOR FOR SIM, qual o curso pretendido? <input type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Agronegócio <input type="checkbox"/> Ciências Contábeis <input type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Educação Física <input type="checkbox"/> Gestão da Produção Industrial <input type="checkbox"/> Gestão da Tecnologia da Informação <input type="checkbox"/> Pedagogia
29	Se você é conhecedor da presença e atuação lassalista, qual nota você atribui ao trabalho da Faculdade La Salle? () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () Não posso opinar Sendo 1 - muito ruim e 5 - muito bom
30	Você gostaria de receber informações sobre a Faculdade La Salle? () Sim () Não
31	Se você deseja receber os resultados desta pesquisa e outras informações da Faculdade La Salle, por favor, informe os dados a seguir: E-mail: _____ Celular: (___) _____ - _____

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião

1. No total, foram entrevistados 427 alunos concluintes do Ensino Médio das escolas de Lucas do Rio Verde, Nova Mutum e Tapurah, o que representa cerca de 30% de todos os concluinte do Ensino Médio de todas as Escolas de Educação Básica destes Municípios em 2014. A maioria absoluta tem entre 16 e 19 anos (83,2%), são do sexo feminino (59,4%), solteiros (85,8%), com renda familiar de até 5 salários mínimos (73,1%), sendo, em sua grande maioria (56,5%), famílias compostas por quatro ou mais pessoas.

2. Quanto ao consumo de informação e os meios de comunicação, os dois veículos que são utilizados diariamente são TV e Internet todos os dias. Vale destacar que, em outra pergunta, 94% disseram participar de redes sociais na internet, com destaque para o Facebook e WhatsApp e Instagram. 79% assiste/ouve/acessa a programação da imprensa local, como por exemplo a TV, rádio ou jornal da sua cidade.

3. Quanto ao interesse em cursar alguma faculdade, 90% disseram que querem ingressar no Ensino Superior, cujos dados passamos a analisar:

a. Dos 371 respondentes que desejam ingressar no Ensino Superior, 74,5% já escolheram o seu curso. Quando perguntamos qual foi o curso escolhido, DE FORMA ESPONTÂNEA os OITO resultados com maior número de indicações foram: Direito (13,4%), Educação Física (11%), Agronomia (8,7%), Arquitetura e Urbanismo

(6,7%), Administração (5,9%), Agronegócio (5,9%), Engenharia Civil (5,1%) e Medicina (4,7%).

b. Quanto ao motivo para escolher este curso, 49% disseram se identificar com a profissão e 33% estão atentos ao mercado de trabalho promissor.

c. Com relação à influência que receberam para a escolha do curso de graduação, 46% revelaram que tiveram a influência de pais ou outros familiares, professores, amigos ou outras pessoas.

d. 50% disse não exercer atividade remunerada, enquanto que apenas 9,3% já trabalham na área de formação do curso de graduação desejado. Além disso, é importante notar que 89% pretendem candidatar-se a alguma bolsa de estudo ou financiamento estudantil para ajudar a custear os seus estudos.

e. Para a escolha da IES a cursar a graduação, 39% consideram “Os conceitos obtidos em avaliações do MEC (Ministério da Educação)”, 25% consideram fundamental contar com “professores e funcionários qualificados”, e 16% “Proximidade / facilidade de acesso”.

f. Quanto à expectativa após concluir a graduação, 50% esperam “melhores oportunidades de trabalho” e 24 % querem “partir diretamente para a pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)”.

g. 63% disseram conhecer a Faculdade La Salle, sendo que 49% apontaram que conhecem a IES por intermédio de amigos e outros 24% pelos meios de comunicação. 48% disseram receber com frequência informações sobre a Instituição. As principais fontes destas informações costumam ser: amigos (46%), Internet/e-mail/redes sociais (23%) e TV/Rádio (12%). Aproximadamente 22% já participaram de algum evento na Faculdade e 67,1% tem amigos e/ou familiares estudando na IES, sendo que, destes, 97% costumam falar positivamente sobre a Instituição.

h. 65% pretendem prestar Vestibular na IES, sendo que 86% avaliaram a presença e atuação lassalista com notas 4 e 5. Entre os cursos ofertados pela Faculdade, as respostas foram: Administração (15,6%), Agronegócio (17,5%), Ciências Contábeis (9,4%), Direito (24,5%), Educação Física (18,9%), Gestão da Produção Industrial (4,2%), Gestão da Tecnologia da Informação (2,8%) e Pedagogia (7,1%).

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Os respondentes desta Dimensão foram Acadêmicos.

As condições institucionais de atendimento ao discente, políticas de seleção de acesso, de permanência e adequação com as políticas de acompanhamento de egressos estão descritas no PDI – Título 9 – Política de Atendimento aos Discentes.

1 Ações realizadas com egressos em 2014:

- a) XI Semana Acadêmica: contou com a participação de egressos participantes de palestras.
- b) VI Mostra de Iniciação Científica: recebeu artigos de egressos.
- c) Iniciou 04 novos cursos de pós-graduação *lato sensu*.
- d) Participação de egressos em visita técnica.
- e) Egressos ministrando palestras e compartilhando experiências para turmas em desenvolvimento no curso.
- f) Egressos matriculados em nossos cursos de pós-graduação com programa de fidelidade.
- g) Participação de egressos na Pastoral Universitária.
- h) Participação de egressos em campanhas de conscientização e mobilização durante período do Processo Seletivo 2014/2015.
- i) Pesquisador voluntário.

2 Ações realizadas com alunos em 2014:

- a) XI Semana Acadêmica.
- b) VI Concurso de Artigos de Iniciação Científica.
- c) VI Mostra de Iniciação Científica.
- d) Pesquisador voluntário.
- e) Visitas técnicas.
- f) Palestras.
- g) III Semana Gestão da Tecnologia da Informação em Foco.
- h) *Outdoor Training* parte I e II.
- i) Projetos de Extensão.
- j) IV Troféu La Salle – Lucas de Natação.
- k) Troféu Joia La Salle 2014 – Jogos de Integração Acadêmica.
- l) 5º Júri Simulado do Curso de Direito.

- m) Oficinas de Dança e Expressão Corporal.
- n) Aulas de esporte.
- o) Pastoral Universitária.
- p) 3ª Mostra de Ginástica e Dança do Curso de Educação Física
- q) Visita do embaixador do esporte do Banco do Brasil a Lucas do Rio Verde – MT.
- r) Projeto Cesta Básica, com participação dos alunos em coleta de dados dos preços da cesta básica em Lucas do Rio Verde.
- s) I Encontro Empreendedor, seminário com participação de alunos e empreendedores de sucesso em Lucas do Rio Verde.
- t) Projeto Conquistando Sorrisos, ação comunitária de doação de alimentos e brinquedos, em comemoração ao Dia do Administrador e Dia do Profissional em Ciências Contábeis, em conjunto com alunos de CCO.
- u) II Feira do Empreendedor, atividade organizada pelos acadêmicos, para oferecer produtos/serviços inovadores à comunidade.
- v) Juri Simulado sobre a temática: História e cultura afro-brasileira e indígena: qual a influência nas empresas? E na gestão de pessoas? entre alunos de ADM e AGR.
- x) Seminário de Psicologia Organizacional e dinâmicas no ambiente de trabalho, entre alunos de ADM e GTI.
- z) Plantio de Tomates e Abobrinhas, pelos acadêmicos do Agronegócio na Fundação Rio Verde e Comunidade Terapêutica.
- w) Pesquisa de Satisfação no Show Safra, BR 163.
- a1) Participação dos Acadêmicos no II AGROSIMPOSIO: Pela Proteção e Segurança no Agronegócio.
- b1) VII Visita técnica do curso de Direito a Brasília.
- c1) Lançamento do Programa de Mobilidade Acadêmica, com convênios firmados com IES de outros países.
- d1) Publicação de livro com acadêmicos e professores dos cursos de Educação Física e Pedagogia.
- e1) Fórum de discussão sobre empreendimentos em TI.
- f1) III Visita técnica do curso de administração e GTI à São Paulo.
- g1) Participação de acadêmicos do curso de Educação Física em Seminário Internacional na UFMT.

3 A Faculdade para atender aos estudantes conta com os núcleos:

- a) Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (NPPGE)
- b) Central de Apoio ao Acadêmico (NET, NAP, RM, PU, MA²)
- c) Núcleo de Práticas Administrativas e Contábeis (NPAC)
- d) Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)
- e) Serviço de Atendimento ao Acadêmico (SAA)³

Como apresentado na dimensão 3, a Faculdade La Salle oferece programas sociais e convênios diversos aos acadêmicos.

QUADRO 34 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 9

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ACADÊMICOS	
Nº	Questão
01	Quanto às informações Acadêmicas, você se sente? () Muito Satisfeito () Satisfeito () Insatisfeito () Muito Insatisfeito () Não posso opinar
02	Em relação ao tema central apresentado na semana acadêmica, você se sente: () Muito Satisfeito () Satisfeito () Insatisfeito () Muito Insatisfeito () Não posso opinar Caso se sinta muito insatisfeito ou insatisfeito, apresente sugestões de temas e melhoria para a semana acadêmica.
03	Quanto ao horário de atendimento da faculdade, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
04	Quanto ao horário de atendimento da coordenação de curso, você considera: (inserir os cursos) () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
05	Quanto ao horário de atendimento da direção acadêmica, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
06	Quanto ao horário de atendimento da direção administrativa, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
07	Quanto ao horário de atendimento da direção geral, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
08	Quais destes setores da faculdade você frequenta? () CAA – é composto pelo NPPGE, NET, NAP e Pastoral Universitária () NPJ () Laboratórios de informática () Secretaria geral () Biblioteca () Tesouraria () Ouvidoria

² Núcleo de Estágios, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Relacionamento com o mercado, Pastoral Universitária e Mobilidade acadêmica.

³ Oferece no mesmo ambiente os serviços de secretaria e tesouraria.

08 a	Atribua uma nota de 1 a 5 para os setores que você frequenta, sendo 1 para muito ruim e 5 para muito bom. _____
09	Você sabe que a Cantina e a Coppia (fotocopiadora) são serviços terceirizados? () sim () não
09 a	Atribua uma nota de 1 a 5 para a Cantina. _____
09 b	Atribua uma nota de 1 a 5 para a Coppia (fotocopiadora). _____
10	Com relação às políticas de atendimento aos acadêmicos, como você se sente? () Muito Satisfeito () Satisfeito () Insatisfeito () Muito Insatisfeito
11	Como está o seu nível de satisfação com o atendimento dos funcionários da Instituição? () muito satisfeito () satisfeito () muito insatisfeito () insatisfeito
12	Em uma escala de 1 a 10, qual a probabilidade de indicar a faculdade La Salle a um amigo ou colega? _____

Indicadores referente à pesquisa de opinião:

1. Quanto as informações acadêmicas 16,6% dos alunos se declararam muito satisfeito e 71,3% satisfeito.
2. Em relação ao tema central apresentado na semana acadêmica, 15,9% dos discentes responderam estar muito satisfeito e 73,8% satisfeito. Essa pergunta trazia a opção de sugestão de temas e melhoria para a semana acadêmica, onde apresentamos alguns excertos: “que não seja considerado como falta nas demais matérias a presença em palestras disponibilizados para os demais cursos. Palestras que sejam mais focadas a Agricultura. Divulgação”.
3. Quanto ao horário de atendimento da faculdade 17,1% dos respondentes da pesquisa consideram muito bom e 64% consideram bom. Por outro lado, 16,9% consideram regular.
4. 78,5% dos alunos considera o horário de atendimento da coordenação de curso entre muito bom e bom e 16,9% considera regular.
5. Sobre o horário da direção acadêmica 80,3% considera entre muito bom e bom e 16,8% regular.
6. 79,7% dos respondentes consideram o horário de atendimento da direção administrativa muito bom e bom, embora 17,1% consideram regular.
7. Quanto ao horário de atendimento da direção geral, 80% dos alunos consideram entre bom e muito bom e 17,7% regular.
8. Perguntados quais os setores que frequentam, apresenta-se o quadro 35:

QUADRO 35 – Setores que frequenta na faculdade

CAA	NPJ	Laboratório de informática	Secretaria geral	Biblioteca	Tesouraria	Ouvidoria
20,3%	21,2%	76,4%	49,3%	95,3%	61%	13,9%

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

9. Solicitados a atribuir uma nota entre 1 e 5 para os setores que frequenta, apresenta-se o quadro 36.

QUADRO 36 – Nota atribuída para os setores que frequenta

CAA	NPJ	Laboratório de informática	Secretaria geral	Biblioteca	Tesouraria	Ouvidoria
82,6% atribui nota 4 e 5	82% atribui nota 4 e 5	77,5% atribui nota 4 e 5	81,2% atribui nota 4 e 5	74% atribui nota 4 e 5 20,1% nota 3	76,2% atribui nota 4 e 5 14,8% nota 3	63,1% atribui nota 4 e 5 31,6% nota 3 e 2

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

10. Perguntados se sabiam que a Cantina e a Coppia são serviços terceirizados, 85,5% responderam que sim.

11. 34,2% dos alunos atribuíram nota 4 e 5 para a Cantina. Porém, 65,8% atribuíram notas entre 3 e 1.

12. 64,1% dos discentes avaliaram a Coppia com nota 4 e 5. Por outro lado, 24,1% avaliou com a nota 3.

13. As políticas de atendimento aos acadêmicos foram percebidas por 10% como muito satisfeito e 77,2% satisfeito.

14. O nível de satisfação com o atendimento dos funcionários técnico administrativos da IES obteve 16% de muito satisfeito e 76,4% de satisfeito.

15. Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de indicar a Faculdade La Salle a um amigo ou colega, obteve-se que 42,2% dos acadêmicos atribuíram notas 9 e 10 sendo os promotores. 34,8% dos discentes atribuíram notas 7 e 8 e são os neutros. Por outro lado, 23% do alunado atribui notas entre 6 e 1, sendo os detratores.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Os respondentes desta dimensão foram Professores e Técnicos-Administrativos.

Esta dimensão refere-se a todos os processos da política de pessoal dentro da IES, neste sentido os principais aspectos avaliados foram: a qualificação profissional, incentivos para a profissionalização e satisfação no trabalho de todo corpo docente e técnico-administrativo da IES; forma de gestão dentro dos setores existentes dentro da IES.

As políticas de Pessoal, da Carreira Docente e Técnico-Administrativo estão descritas no PDI, com o título 5 e atendem às orientações da Mantenedora, conforme o Título VIII do Regimento em seus artigos 73 e 74. Quanto aos aspectos essenciais do plano de carreira, a IES segue os termos celebrados bianualmente entre o SINEPE-MT e SINTRAE-MT.

No ano 2014 a IES contava com 98 funcionários, sendo que 51 colaboradores fazem parte do corpo técnico-administrativo (distribuídos em diversas funções), e 47 são do corpo docente da IES (docentes, coordenadores de curso e equipe diretiva), assim distribuídos: a) Diretoria, 3 colaboradores; b) Coordenações de Curso de Graduação, 7 colaboradores; c) 41 colaboradores fazem parte do corpo técnico-administrativo (distribuídos em diversas funções); e d) 47 são do corpo docente da IES.

Formação dos colaboradores na função técnico administrativo (distribuídos em diversas funções) conforme quadro 37:

QUADRO 37 – Formação do quadro de colaboradores na função técnico administrativo

Grau de Instrução	Quantidade
2º Grau Completo	9
2º Grau Incompleto	10
4ª Série Completa	4
4ª Série Incompleta	1
5ª a 8ª Série Incompleta	3
Especialização	3
Mestrado	0
Superior Completo	17
Superior Incompleto	4
Total	51

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Faculdade La Salle, 2015.

No ano 2014 o corpo docente da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde apresentava a seguinte titulação, conforme quadro 38:

QUADRO 38 – Titulação do corpo docente

Grau de Instrução	Quantidade
Graduado	1
Especialista	23
Mestre	21
Doutorado	2
Total	47

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Faculdade La Salle, 2015.

No ano de 2014, o quadro da Diretoria (formada pelo Diretor Geral, Diretor Acadêmico e Diretor Administrativo) e coordenadores de Curso de Graduação da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde apresentava a seguinte titulação:

QUADRO 39 – Formação do quadro do corpo diretivo

Grau de Instrução	Quantidade
Especialista	1
Mestre	8
Doutor	1
Total	10

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Faculdade La Salle, 2014.

Ações planejadas e executadas no ano 2014:

- Na perspectiva dos processos internos, o objetivo estratégico: Estabelecer a política de pessoal foi executado em 100%).
- Além disso, a CIPA realizou diversas ações no ano de 2014, entre elas:
 - ✓ 2º “Arraiá” da CIPA.
 - ✓ SIPAT.
 - ✓ Reuniões.
 - ✓ Em média 03 informativos mensais.
 - ✓ Treinamento da CIPA.
 - ✓ Eleição da nova comissão.
- Índice de assiduidade dos professores acima da meta estabelecida.

- Redução do índice de absenteísmo dos professores acima da meta estabelecida.
- Índice de assiduidade dos técnicos-administrativo acima da meta estabelecida.
- Redução do índice de absenteísmo dos técnicos-administrativo acima da meta estabelecida.
- 54% dos colaboradores participaram de formação lassalista.
- Houve subsídios integral à formação continuada para coordenadores de curso, diretoria e técnicos administrativos.
- A IES ofereceu diversas formações internas.
- 57,5% do corpo técnico-administrativo participa ou participou de formação continuada.
- Corpo docente e técnico administrativo percebe que os resultados da avaliação institucional são utilizados como instrumento de gestão, transformando os resultados em oportunidades de inovação pedagógica e aprendizagem organizacional.
- No ano 2014 a Rede La Salle aplicou pesquisa de clima organizacional, onde a Faculdade La Salle obteve o índice de 84,8% de satisfação por parte de seus colaboradores, ficando acima da média nacional em 10%.

QUADRO 40 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 5

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO	
Nº	Questão
01	A forma como a Faculdade seleciona, capacita e orienta os profissionais que nela trabalham e: () muito satisfatória () satisfatória () insatisfatória () muito insatisfatória () não posso opinar
02	Sinto-me satisfeito trabalhando nessa instituição, levando em consideração tudo o que ela me oferece. () muito satisfatória () satisfatória () insatisfatória () muito insatisfatória () não posso opinar
03	O plano de Formação Lassalista da Instituição atende o desenvolvimento de suas atividades? () sim () sim, parcialmente () não
04	As formações oferecidas pela Instituição auxiliam no desenvolvimento de suas atividades? () sim () sim, parcialmente () não
05	Recebo incentivos para atualizar-me profissionalmente? () sim () não () não posso opinar

05 a	Se a resposta foi sim, que tipo de incentivo? () financeiro total () uma ajuda de custo () permissão para ausência das atividades laborais sem desconto em folha de pagamento
06	No nível hierárquico, meu superior imediato é: () diretor geral () diretor administrativo () diretor acadêmico () coordenador do curso (inserir o nome de cada curso, se possível) () chefe de setor (inserir o nome de cada setor, se possível)
07	Meu superior imediato toma decisões importantes com a opinião da equipe. () sim () não () não posso opinar (inserir o cargo/setor)
08	A clareza é uma constante nas atitudes do meu superior imediato. () sim () não () não posso opinar (inserir o cargo/setor)
09	No meu local de trabalho é dada liberdade para expressão de sentimentos e pensamentos. () sim () não () não posso opinar
10	Minha remuneração é adequada ao trabalho que realizo. () sim () não () não posso opinar
11	Realizo minhas atividades produtivamente e com qualidade. () sim () não () não posso opinar
12	O sentimento de cooperação é muito estimulado pela direção da Faculdade. () sim () não () não posso opinar
13	Tenho acesso a instrumentos e equipamentos adequados ao trabalho que realizo. () sim () não () não posso opinar
14	A instituição oferece oportunidades para o meu desenvolvimento e crescimento profissional. () sim () não () não posso opinar
15	Participo da definição de metas e dos objetivos relacionados ao meu trabalho. () sim () não () não posso opinar
16	Você conhece o plano de carreira docente? () sim () não APENAS PROFESSORES RESPONDEM A ESTA QUESTÃO
17	Como está o seu nível de satisfação coma a Instituição? () muito satisfeito () satisfeito () insatisfeito () muito insatisfeito () não posso opinar

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. Perguntados se a forma como a Faculdade seleciona, capacita e orienta os profissionais que nela trabalham, obteve-se que 25% dos docentes avaliam como muito satisfatória e 67,5% como satisfatória. Para o corpo técnico administrativo 51,9% considera muito satisfatória e 46,3% satisfatória.
2. Levando em consideração tudo o que a IES oferece, 47,5% dos docentes afirmaram estar muito satisfeitos e 50% satisfeitos. 53,7% dos colaboradores afirmaram estar muito satisfeitos e 40,7% satisfeitos por trabalhar nessa instituição.

3. Questionados se o plano de formação Lassalista da Instituição atende o desenvolvimento de suas atividades, 62,5% dos professores disseram sim e 30% responderam sim, parcialmente. Para 63% dos técnicos administrativos sim e 27,8 entende que sim, mas parcialmente.

4. Para 87,5% do corpo docente as formações oferecidas pela IES auxiliam no desenvolvimento de suas atividades e na perspectiva dos técnicos administrativos, 92,6% respondeu afirmativamente.

5. 40% dos professores afirmou receber incentivo para atualizar-se profissionalmente, 25% negou e 35% disse não poder opinar. Para o corpo técnico administrativo, 74,1% disse que recebe incentivo, 11,1% disse que não recebe e 14,8% não pode opinar.

5a. Dos professores que afirmaram receber incentivos para atualizar-se profissionalmente, 50% disse receber incentivo financeiro total e 50% disse obter permissão para ausência das atividades laborais sem desconto em folha de pagamento. Na visão do corpo técnico administrativo, 32,5% disse receber incentivo financeiro total, 32,5% recebe uma ajuda de custo e 35% recebe permissão para ausência das atividades laborais sem desconto em folha de pagamento.

6. No nível hierárquico, a direção foi identificada por 25% do corpo docente e 38,9% do administrativo. Coordenador de Curso foi identificado por 80% dos docentes e 3,7% administrativo. Chefe de setor foi assinalado por 2,5% dos professores e 68,5% dos técnicos administrativos.

7. Quando perguntados se o superior imediato toma decisões importantes com a opinião da equipe, a resposta apresenta-se no quadro 41:

QUADRO 41 – Tomada de decisões com a equipe

Superior imediato	Sim	Não	Não posso opinar
Diretoria	89,7%	10,3%	----
Coordenação de curso	80,2%	17%	2,8%
Chefe de setor	91%	9%	----

Fonte: Dados da avaliação, 2014.

6. Questionados se a clareza é uma constante nas atitudes do superior imediato, o quadro 42 apresenta os resultados:

QUADRO 42 – Clareza nas atitudes do superior imediato

Superior imediato	Sim	Não	Não posso opinar
Diretoria	91,7%	8,3%	----
Coordenação de curso	89%	11%	----
Chefe de setor	92%	8%	----

Fonte: Dados da avaliação, 2014.

9. 90% dos docentes respondentes da pesquisa disseram que no local de trabalho é dada liberdade para expressão de sentimentos e pensamentos. E, 90,7% dos técnicos administrativos também tem esse mesmo sentimento.

10. 80% dos professores consideram sua remuneração adequada ao trabalho que realiza e 12,5% não. 74,1% dos colaboradores tem a mesma percepção, porém, 20,4% acredita que a remuneração não é adequada.

11. 100% do corpo docente e 98,1% do técnico administrativo responderam que realizam suas atividades produtivamente e com qualidade.

12. 85% dos professores e 94,4% dos colaboradores percebem que o sentimento de cooperação é muito estimulado pela direção da faculdade.

13. 100% do corpo docente e 96,3% dos funcionários disseram ter acesso a instrumentos e equipamentos adequados ao trabalho que realizam.

14. 85% dos professores disseram que a instituição oferece oportunidades para o desenvolvimento e crescimento profissional. 88,9% dos técnicos administrativos responderam afirmativamente.

15. Quanto à participação na definição de metas e dos objetivos relacionados ao trabalho obteve-se que 82,5% dos docentes responderam sim. 81,5% dos colaboradores disseram sim a este questionamento.

16. Considerando que o plano de carreira docente foi implementado em janeiro do ano 2013, questionou-se ao corpo docente o conhecimento do mesmo, onde 90% respondeu conhece-lo.

17. Com relação ao nível de satisfação com a instituição, obteve-se por parte dos docentes que 45% estão muito satisfeitos e 60% estão satisfeitos. Já o corpo técnico administrativo 54,7% declarou estar muito satisfeito e 43,4% satisfeito.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Os respondentes desta Dimensão foram Gestores, Coordenadores e Chefes de Setores

O modo de gestão institucional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde busca a democratização e a participação por representatividade dos segmentos da comunidade nas tomadas de decisões, através da constituição do Conselho Pedagógico. Verificou-se também que a organização estrutural e pedagógica, o tipo de gestão acadêmica adotado na Faculdade, busca cotidianamente ser funcional além de colocar a pessoa humana do professor, do acadêmico e do funcionário como alicerce de todo o relacionamento, das relações de trabalho, da ciência e tecnologia. Percebemos que o diálogo, a solidariedade, a humanização da cultura e do saber, a ética, são os fundamentos da educação e do ensino, partilhados na Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.

Dessa forma, buscamos avaliar: o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas; o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções e os modos de participação na gestão.

A organização e gestão da IES está descrita no item 6 do PDI. Nele consta a estrutura organizacional acadêmico-administrativa da instituição; o funcionamento, representação, competências e composição dos colegiados; órgãos de apoio às atividades acadêmicas; e relação mantenedora e mantida.

QUADRO 43 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 6 – Gestores, Coordenadores e Chefes de Setores

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	
Nº	Questão
01	A equipe diretiva da Faculdade (geral, administrativa e acadêmica) assume a responsabilidade pelos resultados da sua gestão. () sim () não () não posso opinar
02	A forma com que a equipe diretiva comanda esta Faculdade é: () muito satisfatória () satisfatória () muito insatisfatória () insatisfatória () não posso opinar
03	Sobre a Gestão dos Processos, ou seja, a maneira como a instituição pratica e desenvolve o que foi planejado, você se sente: () muito satisfeito () satisfeito () muito insatisfeito () insatisfeito () não posso opinar

04	A equipe diretiva da Faculdade acata sugestões dos colaboradores. () sim () não () não posso opinar
04 a	Se a resposta anterior foi sim, que tipo de sugestão são acatadas? () de ordem administrativa sem custo () de ordem administrativa com custo () de ordem acadêmica sem custo () de ordem acadêmica com custo () não posso opinar
05	Você considera o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia, bem como o grau de segurança, participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, além da facilidade de acesso e identificação das diferentes responsabilidades institucionais, sendo: () muito satisfatória () satisfatória () muito insatisfatória () insatisfatória () não posso opinar
06	Qual estilo de gestão você considera que a instituição adota: () gestão autocrática (é uma forma de gestão onde há um único detentor do poder, que tem controle absoluto em todos os níveis de decisão sem o consentimento dos demais membros). () gestão democrática (é uma forma de gerir uma instituição educacional de maneira que possibilite a participação, transparência e democracia). () gestão participativa (é um conjunto de princípios e processos que defendem e permitem o envolvimento regular e significativo dos colaboradores na tomada de decisão). () outra: qual? _____ () não posso opinar

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. Quando perguntados se a equipe diretiva da Faculdade assume a responsabilidade pelos resultados da sua gestão, 80% do corpo docente e 100% do técnico administrativo responderam que sim. Por outro lado, 20% dos professores respondeu negativamente.
2. Com relação a forma com que a equipe diretiva comanda esta Faculdade a percepção de 90% dos professores ficou entre muito satisfatória e satisfatória. Para o corpo técnico administrativo 100% afirmou estar muito satisfatória e satisfatória.
3. Sobre a gestão dos processos 90% do corpo docente disse sentir-se muito satisfeito e satisfeito e 100% do administrativo sente-se muito satisfeito e satisfeito.
4. Perguntados se a equipe diretiva da Faculdade acata sugestões dos colaboradores, 90% dos professores e 100% dos funcionários afirmaram que sim.
- 4a. E qual o tipo de sugestão é acatado, os resultados apresentam-se no quadro 44:

QUADRO 44 – Tipo de sugestão são acatadas pela equipe diretiva

Participantes	De ordem administrativa sem custo	De ordem administrativa com custo	De ordem acadêmica sem custo	De ordem acadêmica com custo
Professores	80%	30%	70%	30%
Técnico administrativo	62,5%	87,5	25%	37,5%

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

5. Referindo-se ao funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia, bem como o grau de segurança, participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, além da facilidade de acesso e identificação das diferentes responsabilidades institucionais, a percepção de 80% do corpo docente foi muito satisfatória e satisfatória, porém, há que se considerar que 20% está muito insatisfeito e insatisfeito com o funcionamento desses órgãos (rememorando que são, no mínimo, três órgãos colegiados: Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso de Graduação e Conselho Pedagógico). Para o corpo técnico administrativo, 75% se declararam muito satisfeito e satisfeito e 25% responderam que não puderam opinar.

6. Quando solicitados a identificar o estilo de gestão que a IES adota, obtivemos o quadro 45:

QUADRO 45 – Estilo de gestão adotado pela IES

Participantes	Gestão democrática	Gestão participativa
Professores	40%	60%
Técnico administrativo	25%	75%

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Objetivando o acompanhamento e análise da evolução do relatório de 2013, em que verificamos o desempenho operacional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, e em conformidade com o manual de orientações gerais para o roteiro de autoavaliação das Instituições, fornecido pela CONAES, o item sustentabilidade financeira teve como base para sua conclusão, documentos de relevância para esta análise, dos quais destacamos as Demonstrações Contábeis (disponíveis na IES). Ações planejadas e executadas no ano 2014:

O ano de 2014 foi marcado pela consolidação do Planejamento Estratégico na alta gestão institucional. Este absorveu o Plano de Ação da IES, distribuído em 4 perspectivas: Aprendizagem e Crescimento, Processos Internos, Financeira e Cliente. Citamos abaixo, ações propostas no Planejamento Estratégico Institucional, que foram inerentes a Sustentabilidade Financeira da IES. Salienta-se ainda, que o Planejamento Estratégico do ano de 2014, foi devidamente aprovado pelo Conselho Pedagógico (COP) através da Resolução COP nº. 138/2013.

Na perspectiva financeira, o Planejamento objetivou duas áreas estratégicas, conforme o quadro 46.

QUADRO 46 – Perspectiva financeira

Perspectiva Financeira	
Objetivo estratégico: Aprimorar a infraestrutura física e os órgãos de apoio	67%
Objetivo estratégico: Governar com sustentabilidade econômica financeira	73%
Média de atingimento do objetivo estratégico	71%

Fonte: Planejamento Estratégico, 2014.

1. Com relação a aprimorar a infraestrutura física e os órgãos de apoio, a IES no ano 2014 desenvolveu:

- ✓ O plano diretor em 18,75% superior a meta proposta.
- ✓ Atingiu o índice de ocupação de 52,43%.

- ✓ Atingiu o índice de absenteísmo e assiduidade estipulado para o período.
 - ✓ Ofereceu 140h de formação para o corpo técnico administrativo, considerando a perspectiva de formação integral do ser humano.
2. No que tange o governar com sustentabilidade econômica financeira, a IES realizou em 2014:
- ✓ Comprometeu em 58,89% a participação da Folha de Pagamento em relação a ROB, superando em 1,88% a meta.
 - ✓ Atingiu a meta destinada para a % de inadimplência ficando este em apenas 5,3%.
 - ✓ Superou em 46% o índice de rentabilidade estabelecido para o ano 2014.
 - ✓ Atendeu aos indicadores de Programas Sociais, tais como:
 - PROUNI: Valor de R\$ 1.282.402,40 relativos a 151 acadêmicos. Destes 145 com bolsa de 100% e os outros 6 com 50%. O valor do Prouni impactou em 11,04% sobre a receita Bruta.
 - PASE: Valor de R\$ 312.621,48 oriundos de 76 acadêmicos bolsistas. Tal valor, teve impacto de 2,72% sobre a Receita Bruta.
 - O Bônus Família totalizou no ano R\$ 13.084,11 beneficiando 35 acadêmicos e impactando em 0,12% da Receita Bruta.
 - O Bônus Fidelidade totalizou no ano R\$ 19.911,84 beneficiando 24 acadêmicos e impactando em 0,17% da Receita Bruta.
 - O Bônus Transporte totalizou no ano R\$ 34.794,55 beneficiando 73 acadêmicos e impactando em 0,30% da Receita Bruta.
 - Já o Desconto Condicionado SINTRAE, beneficiou 26 acadêmicos e totalizou R\$ 72.526,72. Este representou 0,63% da Receita Bruta destinando-se na formação de colaboradores da IES no Ensino Superior, ou ainda, incentivando a formação acadêmica de familiares dos colaboradores.
 - Teve-se ainda os Descontos Institucionais aplicados emergencialmente aos acadêmicos que estavam com algumas dificuldades financeiras pontuais. Estes geraram um montante no ano de 2014 em R\$ 24.353,46. Impactou em 0,21% sobre a Receita Bruta e beneficiou 10 acadêmicos no 1º semestre e 10 acadêmicos no 2º semestre.

- ✓ No ano 2014 foi concluída a construção do III Bloco que compõe a Faculdade La Salle, o mesmo contempla 27 salas de aula, com toda a infraestrutura necessária para o bom desenvolvimento da proposta educativa, Estas salas estão distribuídas em 2.716,17 metros quadrados e elevou a área institucional construída dos 4.713,65 metros quadrados para 7.429,82 metros quadrados.
- ✓ Ressalta-se que o III Bloco foi inaugurado e está em pleno funcionamento desde o dia 19/02/2015.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Os respondentes desta Dimensão foram Acadêmicos, Professores e Técnico-administrativos.

Esta dimensão refere-se à adequação, políticas, utilização, conservação e qualidade da infraestrutura física e dos recursos de apoio disponibilizados pela Instituição no ano de 2014. A descrição da infraestrutura física da IES está no PDI, título 7 (Infraestrutura Física e Recursos de Apoio), onde constam, além dos aspectos descritivos, as políticas de seu desenvolvimento.

QUADRO 47 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 7

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO	
Nº	Questão
01	Quanto à segurança no ambiente da Faculdade, você se sente: () Muito Satisfeito () Satisfeito () Muito Insatisfeito () Insatisfeito () Não posso opinar
02	Quanto à limpeza e higiene no ambiente da Faculdade, você se sente: () Muito Satisfeito () Satisfeito () Muito Insatisfeito () Insatisfeito () Não posso opinar
03	Quanto à acessibilidade no ambiente da Faculdade, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
04	Quanto à infraestrutura física (prédios) da Faculdade, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
05	Quanto ao espaço de convivência, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
06	Com relação ao arejamento das salas, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
07	Com relação a iluminação, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
08	Com relação ao estacionamento, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
09	Você utiliza a wireless oferecida pela Faculdade? () sim () não
10	Atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura da Faculdade, considerando tudo o que ela lhe oferece, sendo 1 para muito ruim e 5 para muito bom. _____

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. Quanto à segurança no ambiente da Faculdade, 90% da comunidade acadêmica apresenta-se satisfeito ou muito satisfeito.

2. Em relação à limpeza e higiene no ambiente da Faculdade 94% mostram-se satisfeitos.

3. 88% dos respondentes acham a acessibilidade no ambiente da Faculdade boa ou muito boa.

4. Em relação à infraestrutura, a satisfação é de 87%. Especificamente em relação ao espaço de convivência, o índice cai para 77%. Mesmo índice registrado em relação ao arejamento das salas. A aprovação cai para 72% em relação ao estacionamento. Já em relação à iluminação, o desempenho foi 85% de aprovação.

5. Em 2013, atendendo à sugestão apresentada pela CPA em seu relatório 2012, a IES implantou rede wireless em todo o Campus da Unidade Sede. O acesso é liberado e gratuito aos acadêmicos da IES via Wi-Fi, podendo ser utilizada para fins de estudo e pesquisa. Assim, em 2014 perguntamos quantos utilizam este recurso, indicado por 71% dos entrevistados.

6. Por fim, pedimos aos entrevistados para atribuir uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura da Faculdade, considerando tudo o que ela lhe oferece, sendo 1 para muito ruim e 5 para muito bom: no geral, 26% consideram nota máxima (5); 51% nota 4, 19% nota 3, 3% nota 2 e 1% nota 1.

7. Nas questões abertas, pudemos identificar algumas críticas pontuais por parte dos acadêmicos: grandes filas para atendimento na cantina e coppia; espaço físico da biblioteca; espaço físico da área de convivência; espaço físico e iluminação do estacionamento; queixas com relação ao atendimento de alguns colaboradores. Também há indicações provenientes de professores e técnicos-administrativos: aumento da área da copa; criação de um espaço de descanso para colaboradores que fazem o seu intervalo na IES.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A CPA observou que 65,7% dos alunos declararam não conhecer a CPA e seus objetivos, e apenas 18,9% deles já se dispôs a ler algum relatório sobre a Avaliação Institucional. Salienta-se que os índices são semelhantes ao do ano 2013. Do contingente de 81,1% que nunca leu nenhum relatório, 11,3% afirmou ser falta de interesse e 61,3% alegou outro motivo sem dizer o que. Com relação ao corpo docente e técnico administrativo a CPA entende que a AI é um instrumento reconhecidamente de gestão, o que se confirma no resultado da AI.

100% dos docentes e técnico administrativo responderam estar muito satisfeitos e satisfeitos com os processos de AI. Por outro, 17% dos discentes apresentam-se insatisfeitos com o instrumento. Os resultados são semelhantes ao ano 2013.

Sobre a divulgação dos resultados, a CPA percebe que o índice de respondentes afirmativo segue os resultados anteriores, sobre a leitura de algum relatório. Porém, o que chama a atenção é a porcentagem de respondentes que não opinaram. Comparando com a AI do ano anterior, percebe-se que o número de respostas que não puderam opinar permaneceu o mesmo para os acadêmicos, houve acréscimo em 10% para o corpo docente e manteve o índice para o corpo técnico administrativo.

Cabe aqui transcrever partes das considerações finais descritas no espaço aberto “A faculdade deve utilizar esses dados para cobrar mais os professores, não simplesmente ignorar esses resultados [...]”. “Nunca vi a divulgação da avaliação institucional, está muito mal divulgado [...]”. Porém, essa comissão verificou que os relatórios desde o ano 2008 estão inseridos no site da IES para consulta pública, bem como uma cópia impressa está disponível na biblioteca.

Analisando as questões 5, 6 e 7, que eram complementares umas às outras, percebemos que o resultado foi semelhante, ou seja, nota-se uma coerência entre as respostas. Ressalta-se a importância de verificar o porquê do índice “não posso opinar”, visto que em média obtive 22,2%.

A AI é aplicada eletronicamente em datas e horários agendados por curso e turmas, o que customiza o tempo. Para o corpo docente é disponibilizado para res-

ponder online, no período de uma semana. O corpo técnico administrativo tem a opção de utilizar o laboratório de informática.

A coleta de dados *on line* foi eficiente e o processo para apresentar os resultados houve melhoria significativa.

Analisando a dimensão 2, quando os docentes foram perguntados sobre “acessar no site da Instituição os informes sobre o curso em que ministra aulas”, bem como “quanto ao fluxo de informações sobre o seu curso e demais atividades afins promovidas pela IES”, 93,4% dos respondentes afirmaram que sim e atribuíram nota 4 e 5. Comparando o resultado da dimensão 2, nesses quesitos especificamente, com a dimensão 8, especificamente sobre a divulgação dos resultados da AI, infere-se que não há uma clareza sobre onde e como o relatório da avaliação institucional é divulgado, ou os respondentes da pesquisa não buscam todas as informações no site da IES.

Registre-se que de todas as sugestões feitas pela CPA referente a avaliação do ano 2013, a Diretoria da IES deu feedback sobre elas, bem como implementou 60% das ações recomendadas.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Com relação ao ano 2013, a participação discente caiu 2,99%, por outro lado, a participação docente aumentou 36% e o corpo técnico administrativo atingiu 100% de participação na avaliação institucional.

Percebemos que há um conhecimento significativo por parte da comunidade acadêmica sobre a Missão da IES. Verificamos que os docentes, discentes e funcionários percebem o desenvolvimento da missão educativa da IES principalmente no trato com os acadêmicos e pelo envolvimento com a comunidade. Isso confirma os princípios estabelecidos pela Instituição no que se refere ao “exercício da cidadania fraterna e solidária” e “valorização do ambiente para as relações interpessoais”.

Com relação ao PDI o índice de docente e técnico que o conhece é bom, porém a percentagem de alunos precisa ser ampliada, visto que menos da metade dos discentes o conhecem. O PDI é o documento que apresenta o desenvolvimento que a IES pretende atingir em determinado período em suas diversas esferas.

Consideramos que a nota atribuída à instituição reflete a imagem que os atores fazem dela.

A CPA percebeu que existe articulação entre o PDI e o PPI da Instituição. No ano 2014 protocolou no MEC autorização de funcionamento para o curso Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial, que receberá visita *in loco* dias 08 a 11/04/2015.

Os cursos de pós-graduação apresentam-se a cada ano mais consolidados, bem como atendem plenamente a Resolução n. 1, de 08/06/2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização). A CPA observou que todos os cursos de pós-graduação estão devidamente cadastrados no e-mec em cumprimento a Instrução Normativa n. 1, de 16/05/2014, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC.

A IES mantém claras suas finalidades, seus objetivos e compromissos, explicitados em seus documentos oficiais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional. A IES mantém exposto em todos os ambientes a declaração de sua Missão, Princípios e Visão.

A IES tem desenvolvido a prática do Planejamento Estratégico onde formou um grupo gestor dessa prática, sendo composto por: Diretor Geral, Diretor Administrativo, Diretor Acadêmico, Responsável pelo Recursos Humanos, Responsável pela Secretaria Geral, Coordenadora do Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (NPPGE), Gerente do Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI), assistente administrativo do NPPGE e Secretária da Direção Geral.

A ferramenta utilizada – BSC – permite o acompanhamento mensal dos resultados financeiros, apresentando indicadores tais como liquidez, evasão, índice de ocupação entre outros.

Os indicadores acadêmicos são medidos tanto pela avaliação do Ministério da Educação (MEC) nas avaliações externas, bem como nas avaliações internas – Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esses apresentam-se ótimos em ambas as esferas. Pelo MEC entre as notas 1 a 5 a IES apresenta a nota 4. Pela CPA, os resultados entre 1 a 5, oscilam entre as notas 4 e 5.

Os indicadores de produtividade têm apresentado um crescimento no número de alunos (seja de graduação ou pós-graduação) a cada ano, o que eleva todos os demais indicadores da IES.

Os resultados da Avaliação Institucional 2014/2 aplicada pela CPA indica que 41% dos acadêmicos avalia os cursos da IES com a nota 4 e 25,8% avalia com a nota 5.

Em 2014/2, perguntada à sociedade se cursaria o ensino superior nessa IES, 71,3% respondeu que sim.

A Faculdade elabora a cada ano o Plano de Pastoral, que tem por finalidade gestar, implementar, articular e coordenar ações de pastoral, integrando-as com os objetivos estratégicos elencados no Plano de Desenvolvimento Institucional e de acordo com a identidade da faculdade expressa na sua missão, seus princípios e visão de futuro. O plano de pastoral tem a missão específica de garantir a qualidade católica e lassalista dos programas, projetos e atividades da faculdade. A concepção de pastoral transcende uma noção doutrinária e catequética, embora a inclua em projeto específico. A pastoral traz o sentido da dimensão humana do cuidado com as pessoas e alicerçada nos valores internos do cristianismo. A pastoral não é uma ação isolada da faculdade. Ela representa o ato de fé no ser humano capaz de reconhecer-se na educação pela via da partilha de conhecimentos no ensino, construção de novos conhecimentos pela pesquisa e comunicação do conhecimento pela extensão.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A CPA percebe que a Instituição vem mantendo e incrementando suas políticas de benefícios aos acadêmicos como bolsas de estudo, convênios e descontos (não residentes no município, fidelidade e família, ProUni, PASE, FIES), além de desenvolver atividades junto à comunidade.

No ano 2014 a IES iniciou o programa de mobilidade acadêmica, oportunizando a docentes e discentes o intercâmbio em âmbito nacional e internacional.

A CPA analisou ainda que a IES tem participação ativa na sociedade, por meio da inserção de seus membros nos seguintes Conselhos Municipais:

- ✓ Secretaria de Meio Ambiente
- ✓ Conselho de Desenvolvimento Econômico
- ✓ Instituto BRF
- ✓ Conselho Municipal de Educação

- ✓ Fundação Hospitalar São Lucas
- ✓ Fundação Rio Verde
- ✓ Conselho Municipal da Cidade
- ✓ Comitê de Dança

A CPA percebe que há programas sociais que são desenvolvidos pela IES há algum tempo, porém, não são conhecidos pelos alunos. Chama a atenção a redução de -7,81% em relação ao ano de 2013 dos acadêmicos que declararam conhecer os programas de inclusão social da Faculdade. Dos totais respondentes apenas 58,8% conhecem os programas de inclusão, tendo um retrocesso de -4,39 referente ao ano de 2013.

Observando o resultado da pesquisa, nota-se que o projeto social mais conhecido pela comunidade acadêmica e técnicos administrativos é o Natal Solidário. Verifica-se também que o corpo docente é o que possui mais conhecimento sobre a Pastoral Universitária com 85%, e sobre o projeto Voluntários Lassalistas Brasil-Moçambique com 82,5%. Cabe ressaltar que em todos os projetos sociais, o corpo docente e o técnico administrativo são os que possuem maiores índices de conhecimento.

Cabe ressaltar que apresentou uma evolução em 27,30% dos alunos, 21,63 do corpo docente em relação ao ano de 2013 dos que declararam que a história e a cultura da organização são preservadas. Percebe-se através do instrumento de avaliação que há um percentual elevado de acadêmicos que afirmam que a IES preserva a história e a cultura da organização, porém este número acaba sendo pequeno quando se obtém a avaliação sobre conhecer a história e a cultura da Faculdade La Salle.

Notamos que a IES manteve o workshop das profissões com inovações, através do Vale Conhecimento, onde os candidatos tiveram a oportunidade de participar de uma aula no curso que possuía interesse, e aprimorou com os vídeos aulas com dicas preparatórias para o ENEM e o Vestibular. Também oferecendo aula de redação aos candidatos, com parceria para transporte dos mesmos.

A instituição vem desenvolvendo diversos projetos e programas como parte de sua responsabilidade social e entidade de educação superior, acrescentando a filantropia, cumprindo seu papel de interventor social por meio de programas de orientação e educação para o desenvolvimento dos diversos segmentos de nossa sociedade.

Os Jogos de Integração Acadêmica foram desenvolvidos com mais atividades no ano de 2014 integrando acadêmicos e comunidade, e acadêmicos de outros cursos e técnicos administrativos. Desenvolvendo nos participantes a cidadania, o espírito de equipe e de amizade, a importância de se praticar exercícios físicos e de se ter uma vida saudável. Tornando-se um evento conhecido pela comunidade acadêmica, fazendo parte do calendário acadêmico da IES.

Notamos que a IES não tem mais Participação no Projeto RecreAção em parceria com o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e o Instituto Padre João Peter, desenvolvendo ações durante o ano, com atendimento a crianças e adolescentes nas ações, visto que a Prefeitura Municipal encerrou o projeto.

A instituição estabelece comunicação permanente com seu público, diálogo democrático com todos os setores da sociedade civil, da comunidade interna e externa, participando, como sujeito ativo, da construção e transformação social.

Na utilização do Trote Solidário em benefício do processo de ensino e aprendizagem dos acadêmicos e também da sociedade, percebemos que a IES está seguindo as sugestões da CPA e promovendo a socialização entre os acadêmicos e a comunidade local.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Acadêmicos: perspectiva curso de graduação

1. A maioria dos alunos conhecem o projeto pedagógico e o coordenador do curso em que está matriculado, bem como avaliam de forma positiva a atuação do coordenador. O que indica que a IES possui uma comunicação fluída com os acadêmicos.
2. De modo geral os acadêmicos percebem que estão em um curso de qualidade. Também de modo geral avaliam bem a relação pedagógica entre professor e aluno. Porém, como a IES busca em seu planejamento estratégico a melhoria contínua, cabe aprofundar na investigação da nota 3, pois 29,1% dos alunos indicam estar entre a satisfação e insatisfação com essa relação pedagógica. Ressalta-se que em comparação com o ano 2013, esse índice aumentou em 2%. Registre-se que na manifestação dos alunos há reclamações com citação de nomes dos professores. Apresenta-se um extrato para ilustrar a análise “alguns professores devem ser mais

profissionais, e não apenas comentar da sua vida particular na sala, deixando o conteúdo referente a disciplina de lado”.

Porém, destaca-se também a satisfação dos alunos: “parabenizo aos professores em geral pelo relacionamento estreito e amigável com os acadêmicos, sempre com respeito e atenção”.

3. Os laboratórios específicos de cada curso atendem a relação ensino e aprendizagem. Porém, a percepção dos alunos com relação as atividades complementares desenvolvidas no curso em que está matriculado gera preocupação, considerando que 56,8% avalia de forma positiva.

4. Com relação ao estágio obrigatório, há conscientização dos alunos sobre sua importância e contribuição à formação acadêmica.

5. Os alunos que estão realizando o projeto ou TC/TCC final estão satisfeitos com a orientação recebida.

6. Sobre a publicação de resultados do processo avaliativo o resultado foi positivo, porém o índice de 35,7% que atribuíram nota 3, 2 e 1 é um indicador que precisa ser levantado quais são as causas, considerando que em relação ao ano 2013 houve acréscimo de 1% entre as notas 1 a 3.

Acadêmicos: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e extensão

1. A CPA observa que sobre as políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão, a IES as tem de modo institucionalizado, por meio de regulamentos e resoluções do Conselho Pedagógico (COP).

2. Os resultados para a pesquisa e extensão são semelhantes, indicando baixa participação dos alunos. Porém, mesmo sendo baixa a participação, os acadêmicos avaliaram com notas 4 e 5 essas iniciativas da IES.

Acadêmicos: disciplinas

1. Na percepção dessa comissão os resultados para a avaliação das disciplinas apresentam-se de forma muito positiva, pois os acadêmicos indicam que o professor apresenta o plano de ensino, bem como segue o planejamento feito para a disciplina. E ainda, 71,8% atribuem notas 4 e 5 para a capacidade do professor em ajuda-lo

em suas dificuldades. O que confirma o resultado da qualidade do trabalho pedagógico.

2. 71,5% dos alunos atribuem notas 4 e 5 para a qualidade do trabalho pedagógico do professor, indicando satisfação e reconhecimento. Aliado a isso, 88,9% dos respondentes reconhecem que tem muito conteúdo ou que o conteúdo ministrado é suficiente/adequado, bem como 87,6% afirmam que o conteúdo é muito significativo e adequado a sua formação. A CPA observa uma coerência entre as respostas, considerando que uma complementa a outra. Ou seja, as respostas são corroboradas.

3. A metodologia utilizada em sala de aula propicia diálogo, trabalho coletivo, estudo individual, aprendizagem de novos conhecimentos. Por outro lado, a percepção da relação entre teoria e prática profissional e criatividade aparece em menor % na percepção dos alunos. Em comparação com o ano 2013, permaneceu com o mesmo índice.

4. Em sua maioria, os alunos estão muito satisfeitos e satisfeitos com os processos avaliativos nas disciplinas. Ressalta-se que esse índice obteve melhora em relação ao ano 2013.

5. Os acadêmicos declararam satisfação com relação a metodologia utilizada pelo professor, mas apenas 49,1% reconhece que o docente utiliza as TICs no processo de ensino e aprendizagem, bem como apenas 32,4% disseram participar das TICs. Para a CPA, essa resposta parece contraditória, visto que, se o docente utiliza as TICs com a turma, o que se espera é que a turma participe e não apenas 1/3 dela. Assim, para essa comissão, parece que não está muito claro o conceito de TIC para o corpo discente e/ou docente.

Professores perspectiva científica e pedagógica formadora

Comparando os resultados dos objetivos estratégicos do ano 2013 e 2014, nota-se a evolução na execução e atingimento das metas propostas.

Observa-se também o interesse da IES na oferta de cursos técnicos em nível pós-médio pelo PRONATEC, o que essa comissão entende ser interessante, pois está em acordo com a missão da Faculdade de transformação da sociedade local e regional, e, considerando o *know how* que a IES possui, a formação para o mercado de trabalho será de alta qualidade.

Nota-se também a evolução no investimento em formação continuada dos colaboradores e a elevação no número de professores com titulação de mestre e doutor.

Verificou-se também a inserção da IES em três grupos de pesquisa cadastrados no CNPQ, o que demonstra interesse e colaboração com a pesquisa e melhoria na qualidade da oferta educacional. Nesse contexto, o evento realizado MIC apresenta crescimento nacional a cada ano, com a participação de diferentes estados no compartilhamento da ciência. Além de haver dois projetos de iniciação científica em desenvolvimento na IES, pelo programa Pesquisador Voluntário. Ressalta-se que ambos os projetos estão ligados a melhoria da educação básica.

Houve também uma inserção diferenciada na extensão, proporcionando cursos de formação em áreas de competência da IES, a comunidade externa.

A CPA observou que existem na Faculdade La Salle informações consolidadas que permitem caracterizar: a experiência do corpo docente no magistério superior, a experiência do corpo docente em atividades profissionais fora do magistério superior e o envolvimento docente e discente em atividades de pesquisa e extensão.

Essa comissão observou que a IES apresenta preocupação com assuntos tais como meio ambiente e relações étnico raciais, inserindo-os em todas as disciplinas dos cursos como temas transversais.

Nota-se que a IES oferece duas vezes por ano a Jornada Pedagógica, equivalente a 40h, onde fomenta estratégias de ensino inovadoras que promovam a melhoria da qualidade do ensino a ser refletida na formação de profissionais diferenciados e cidadãos conscientes de sua função social e da sua responsabilidade em face ao desenvolvimento regional e local, corroborando com a missão da La Salle.

O questionário respondido pelo corpo docente apresenta preocupação quando comparado alguns aspectos ao ano 2013. Em 2013 95,8% dos docentes disseram conhecer o Projeto Pedagógico do curso em que ministra aulas, já no ano 2014 88,2% afirmou conhecer o PPC. Assim, considerando que a avaliação institucional foi aplicada no mês de novembro, infere-se que esse docente está na IES há no mínimo cinco meses. Além disso, conhecer o PPC se torna fundamental para o processo de ensino e aprendizagem, bem como contribuir para formar o perfil de egresso proposto no mesmo.

Se faz mister comentar que o mesmo índice de professores que conhecem o PPC também sente-se aptos a assumir maiores responsabilidades do que as que

têm atualmente e consideram seu trabalho sempre produtivo. Bem como o contrário também, ou seja, os docentes que não conhecem o PPC também não sentem-se aptos. Esse é um indicador que pode ser melhor investigado pela IES.

Quanto a metodologia utilizada o que ela propicia, apresenta-se uma comparação entre a percepção discente e docente. Na visão discente a metodologia utilizada pelo professor propicia em 1º lugar o diálogo, 2º trabalho coletivo, 3º estudo individual, 4º aprendizagem de novos conhecimentos, 5º relação entre teoria e prática profissional, 6º criatividade, ou seja, manteve o mesmo resultado do ano 2013.

Na percepção docente a metodologia propicia em 1º lugar relação entre teoria e prática profissional e aprendizagem de novos conhecimentos, em 2º diálogo, trabalho coletivo e criatividade, em 3º estudo individual. A pesquisa indica que o docente utiliza determinada metodologia com uma proposta, porém, a percepção dos acadêmicos ao receber e/ou fazer parte dessa metodologia, está diferente. Desse modo, a CPA entende que o professor precisa deixar claro qual o objetivo de sua aula e o porquê da escolha de determinada metodologia. Esse entendimento baseia-se na ordem de classificação elencada por docente e discente. Um ponto específico é quando o docente propõe uma metodologia que leva a relação entre teoria e prática (classificada em 1º lugar), mas para o discente essa metodologia está classificada em 5º lugar. Cabe aqui mencionar alguns extratos das considerações de acadêmicos na AI; “A maioria dos professores, apesar de parecer ter avançado conhecimento da disciplina, não tem pedagogia nem metodologia”.

Outra consideração se faz em torno da questão criatividade. Os projetos pedagógicos dos cursos, em seu perfil de egresso, apontam para profissionais criativos. Nesse sentido, o resultado da pesquisa dos alunos, indica a criatividade em 6º lugar de atingimento com a metodologia utilizada.

Nota-se com relação ao ano 2013 que todos os indicadores dessa dimensão apresentaram uma queda. Com relação a qualidade do curso em que é docente, o resultado indica que 20% dos professores atribuíram nota 3, onde 24,6% dos acadêmicos também atribuíram a mesma nota. A nota 3 não é negativa, mas indica que o professor está entre a qualidade e a ausência (em partes) dela. Isso pode estar relacionado ao questionamento sobre o que a metodologia utilizada propicia.

Professores políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e extensão

Na avaliação institucional 77,1% do corpo docente afirmou ter publicado artigo nos últimos dois anos, porém, analisando o planejamento estratégico 2014 indica que 37% dos professores publicaram artigos e no ano 2013 apenas 8%.

Considerando que 95,8% declararam conhecer as linhas de pesquisa e 48,9% dos acadêmicos afirmaram que não as conhece, o corpo docente pode ser um divulgador e incentivador da pesquisa junto aos alunos.

Em 2014 ainda estava em desenvolvimento os cursos iniciados no ano 2013:

1. MBA em Desenvolvimento Organizacional com Foco em Gestão de Pessoas
2. MBA em Governança Corporativa
3. Especialização em Gestão Estratégica de Negócios e Finanças Empresariais – II Turma
4. Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional
5. Especialização em Orientação Educacional
6. Especialização em Contabilidade Fiscal e Planejamento Tributário
7. Especialização em Direito Privado e Processo Civil
8. Em 2014, teve início a II Turma do MBA em Desenvolvimento Organizacional com Foco em Gestão de Pessoas; III Turma do curso Especialização em Gestão Estratégica de Negócios e Finanças Empresariais; Controladoria e Auditoria e Direito do Trabalho e Previdenciário.

Os cursos que iniciaram em 2013 estão em fase de elaboração da monografia para conclusão, sendo o prazo entre abril e maio para finalização.

Nesse contexto, a Faculdade La Salle vem adquirindo *know-how* na oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, e assim cumprindo sua missão “Promover o desenvolvimento integral da pessoa humana através do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a transformação da sociedade local e regional”.

Nas considerações docentes, ressalta-se a indicação de que a diretoria faça a leitura atenta, pois há elogios, mas também críticas contundentes a área acadêmica.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Em 2014, a IES realizou diversas atividades de integração entre os cursos de graduação e escolas de Ensino Médio: III Semana GTI em Foco, Aulas de Redação (2), Vale-conhecimento, JOIA La Salle, Mostra de Dança e Troféu La Salle Natação.

Estes eventos atingiram 474 alunos do Ensino Médio. Também foram realizados eventos para a orientação vocacional nas escolas, que atingiram 584 alunos.

Também foram realizadas duas ações direcionadas à demanda reprimida, ou seja, que buscam orientar aqueles que já estão no mercado de trabalho e ainda não possuem graduação, sendo estas as feiras de duas empresas locais: BRF e Fiagril.

Em 2014, por meio de seu Planejamento Estratégico, a IES dinamizou o seu Programa de Extensão, realizando diversos cursos e atividades que tiveram impacto social. No entanto, o desempenho não foi satisfatório, levando-se em consideração a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. No total, foram realizados 7 projetos de extensão, que atenderam 163 pessoas, além de outras 5982 pessoas em ações comunitárias. Também em 2014 a Instituição implantou o seu Programa de Mobilidade Acadêmica, que atualmente conta com 13 IES estrangeiras conveniadas e outras 5 no Brasil, permitindo o intercâmbio científico de discentes e docentes.

Outro fator relevante é que a Faculdade La Salle possui representatividade em várias instituições locais, através do exercício de função eletiva ou atribuição concedida por meio de nomeação oficial em órgãos, conselhos, comitês, grupos de trabalho ou associações de classe cujas atividades e objetivos sejam vinculados à educação, à igreja católica ou ao desenvolvimento e/ou à sustentabilidade da comunidade local, que incluem: Instituto BRF, Conselho Municipal da Cidade de Lucas do Rio Verde, Fundação Rio Verde, Fundação Hospitalar São Lucas, Conselho Municipal de Educação, Secretaria de Meio Ambiente, Comitê de Dança, Conselho de Desenvolvimento Econômico de Lucas do Rio Verde.

Há também um número expressivo de instituições parceiras à Faculdade La Salle, através de contrato ou termo de convênio entre a Rede La Salle e outras instituições públicas ou privadas cujo objetivo seja viabilizar a oferta de serviços educacionais a públicos determinados ou contribuir para maximizar a visibilidade das IES Lassalistas junto à comunidade local. Atualmente, são 25 organizações.

A Instituição também realizou diversos eventos e atividades de pesquisa e extensão que ganharam destaque nos veículos de comunicação regionais. No total, 174 inserções foram catalogadas pela Assessoria de Comunicação e Marketing. A Instituição também incrementou de forma significativa o relacionamento com seus públicos por meio das redes sociais, com destaque para o Facebook, no qual a fanpage da Faculdade La Salle aumentou em 73% o seu alcance. Ainda, convém destacar que as pesquisas indicam que mais de 90% do público da IES utiliza esta rede

social diariamente. Ainda, levando-se em consideração pesquisa recente da ComScore, 91% dos internautas consomem vídeos online e o Brasil tem a maior taxa de espectadores de vídeo online da América Latina, a Instituição também incrementou a utilização de vídeos como meio de promoção das atividades institucionais, sendo veiculados nos canais do Facebook e Youtube.

Acredita-se que as boas práticas de gestão quanto à comunicação tenham contribuído para o alcance da meta estipulada do número de inscritos no último Processo Seletivo da IES (903 inscritos). Também houve destaque para o incremento no número de acadêmicos de graduação (28%) e pós-graduação (37%).

Verificamos também que a Instituição mantém em seu Planejamento Estratégico, na Perspectiva dos Clientes e Mercado, o objetivo de “Ser percebido pelos clientes e sociedade como uma instituição de qualidade que promove o desenvolvimento integral da pessoa humana”, o que denota grande anseio em atender sua missão e por isso a importância do diagnóstico aqui apresentado. Outros objetivos estratégicos são: Implementar a Estratégia de Marketing Institucional e Formar pessoas competentes e éticas adaptáveis às mudanças e capazes de promover inovações. O resultado das ações acima descritas fez com que, em 2014, a IES atingisse o desempenho de 71% nas metas propostas para esta Perspectiva de Clientes e Mercado.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Os cursos promoveram visitas técnicas local, regional e interestadual aos acadêmicos, evidenciando que a IES incentiva práticas como essa, que possibilitam o desenvolvimento como um todo do acadêmico.

Os acadêmicos dos cursos pedagogia e educação física participaram de congressos e seminários com publicação de artigos científicos.

A IES incentiva a participação dos alunos em eventos fora do município como a participação dos acadêmicos do curso Direito, Administração, GTI, Educação Física e Pedagogia.

Foram desenvolvidas atividades diversificadas como *Outdoor Training* com os cursos de Administração, Agronegócio e GTI, Júri Simulado com o curso de Direito, Agronegócio e Administração, Seminário Integrador pelo curso de Pedagogia, Semana GTI com o curso GTI, demonstrando a visão que a IES possui em integrar o

acadêmico com a prática profissional e proporcionar uma visão mais abrangente do campo de atuação de seu curso.

Os discentes têm acesso desburocratizado aos diretores, coordenadores de curso e todos os departamentos da IES. A CPA observa que não há política de acompanhamento de egresso institucionalizada/formalizada, porém, há diversas ações comprovadas de que esse acompanhamento ocorre.

Salienta-se que, por meio de entrevista com coordenadores de curso, os mesmo mantem contato com egressos utilizando grupo de e-mail ou grupo em redes sociais, onde é possível trocar informações sobre o mercado de trabalho, eventos científicos, formação continuada entre outros.

Para a CPA é evidente a preocupação da instituição de ensino em atender bem ao aluno e que ele sinta-se atendido em suas necessidades. Tal fato reside em ampliar seus espaços de atendimento e unifica-los para que o discente possa obter todas as informações em um único lugar. Destaca-se aqui a CAA e SAA, bem como a reforma do bloco 1, transformando-o em prédio administrativo, onde o acadêmico encontra todos os serviços em um só lugar.

A IES possui 19,2% dos respondentes da pesquisa como promotores, que indicariam-na para seus amigos. Os acadêmicos demonstraram satisfação em relação ao seu acolhimento pela instituição.

As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) estão de acordo com o contexto social da IES. Deve-se reiterar que em todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica, a gestão das relações de reciprocidade com os estudantes projeta ações para promovê-los, apoiá-los e acompanhá-los em suas múltiplas necessidades e expectativas no decorrer da sua trajetória acadêmica, estimulando e contribuindo para o seu desenvolvimento e integração tanto de natureza acadêmica, profissional, afetiva e/ou social. A política institucional de atendimento aos estudantes, e as ações em prol do acesso, permanência, pós-permanência e qualificação profissional são implementadas através de modelos formativos, por meio de ações de formação e acesso a garantias e direitos.

Os critérios de admissão são conhecidos e divulgados à comunidade. Os mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais podem ser sanados por meio do nivelamento e monitoria.

Os direitos e deveres dos estudantes estão regulamentados e tais normas expostos no site da IES.

As condições institucionais no que diz respeito às condições burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros) estão funcionando satisfatoriamente e devidamente sistematizadas.

Há facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos de forma adequada, a qual aponta coerência, pertinência e congruência entre os objetivos da IES.

A IES adota política de fidelidade para egressos da graduação que cursam a pós-graduação.

A IES oferece o Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Os coordenadores de curso possuem 20h para gestão de seus cursos. Desse modo, disponibilidade para atendimento ao acadêmico.

No final do ano 2013 a IES iniciou a construção do bloco III, o qual apresenta uma estrutura moderna, sofisticada e com tecnologia para atender a comunidade acadêmica, tendo terminado sua construção em fevereiro 2015 e já está em pleno funcionamento abrigando 27 salas de aula e laboratório de anatomia.

Em 2014 a Faculdade ingressa em uma era moderna, da Mobilidade Acadêmica para diversos países e também nacional. A mobilidade acadêmica é válida para cursos de graduação e pós-graduação.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

De forma geral, os colaboradores estão satisfeitos com o ambiente de trabalho que, para eles, estão de acordo com as necessidades da IES. Em pesquisa de clima organizacional aplicada no ano 2014, a IES obteve índice de satisfação de 84,8%, ficando 10% acima da média nacional.

Toda segunda-feira, é feito um momento de reflexão com os colaboradores onde também são fornecidas informações sobre diversos acontecimentos e atividades da Instituição, tanto daqueles que foram realizados quanto os que estão por vir.

O Plano de Pastoral 2014 contemplou ações como participação na Campanha da Fraternidade e Campanha do Natal, realizando as novenas no ambiente de trabalho.

Os colaboradores são importantes para a tomada de decisão dentro da IES, desta maneira, eles se sentem mais valorizados e estimulados para o trabalho.

A IES possui uma Comissão Própria de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPA) constituída e atuante.

A IES se lembra de todas as datas comemorativas entregando um “mimo” a cada colaborador, bem como na 2ª terça feira de cada mês realiza uma missa em seu ambiente destinada a toda comunidade acadêmica e externa.

Essa comissão verificou que a IES vem implementando as políticas de pessoal proposta. No ano 2014 o índice de participação de colaboradores em formação lassalista e continuada superou a meta estipulada, bem como a hora formação superou a meta proposta.

De modo geral, docente e técnicos administrativos estão satisfeitos com a forma com que a Faculdade seleciona, capacita e orienta os profissionais, bem como sentem-se satisfeitos trabalhando na IES.

Declararam ainda que o plano de Formação Lassalista da Instituição atende o desenvolvimento de suas atividades, bem como as demais formações oferecidas. Além disso, ainda recebem incentivos para atualizar-se profissionalmente.

Percebe-se que no item clareza nas atitudes do superior imediato atende aos propósitos da IES.

Os colaboradores afirmam que possuem liberdade para expressar sentimento e pensamentos no local de trabalho e consideram sua remuneração adequada ao trabalho que realiza. Bem como dizem realizar as atividades de forma produtiva e com qualidade.

A pesquisa indica que o sentimento de cooperação é estimulado pela direção, a qual disponibiliza instrumentos e equipamentos adequados ao trabalho, bem como oferece oportunidades para o crescimento e desenvolvimento profissional. A CPA verificou na análise documental, que no ano 2014, houve diversos professores com participação em eventos de formação internacional e nacional, além das formações realizadas na própria IES.

Os colaboradores participam da definição de metas e objetivos relacionados ao seu trabalho.

Considerando que o plano de carreira docente foi implementado no ano 2013, o corpo docente declarou conhece-lo. Corroborando essa informação, a CPA verificou que no ano 2014 todo o corpo docente recebeu o plano de carreira impresso. Assim, os colaboradores estão muito satisfeitos e satisfeitos com a IES, corroborando o resultado da pesquisa de clima organizacional.

A IES tinha em seu planejamento estratégico a meta de implantar o plano de carreira do corpo administrativo, porém, essa não foi cumprida em nenhuma etapa.

Verificou-se também que o índice de turnover do corpo docente e técnico administrativo proposto pela IES foi atingido.

Salienta-se que no ano 2014 uma professora da IES obteve título de doutorado e outra o título de mestrado.

A CPA observou que a IES acatou diversas sugestões apresentadas no relatório ano referência 2013, tais como:

- Considerando que no ano 2013 56,6% do corpo técnico-administrativo disseram que a semana pedagógica não o auxilia no desenvolvimento de suas atividades, a CPA sugeriu que a IES refletisse sobre a criação de um momento de formação continuada específico aos funcionários. Verificou-se que no ano 2014 isso ocorreu com a participação de diversos técnico administrativo.
- Animar o corpo docente a aumentar sua participação da avaliação institucional. Isso também ocorreu, visto que houve a participação de mais de 90% dos professores.
- Instalação do processo de mobilidade acadêmica. A CPA verificou que a mobilidade acadêmica já é uma realidade na IES, estando ainda no início, mas afirma-se que um início de sucesso.
- Realização de Intercâmbios acadêmicos. A CPA observou que no ano 2014 houve a participação de uma acadêmica no programa de verão em Barcelona. Mas para o ano 2015 há o encaminhamento de três acadêmicos para intercâmbio de um semestre nas escolas lassalistas do México e Portugal.
- Realização de Intercâmbios de docentes nas áreas de atuação. No ano 2014 ocorreu a participação de dois professores em viagem de estudos à Barcelona e México.
- Programas e projetos em parceria com outras IES e Rede La Salle. No ano 2014 não houve parceria com a Rede La Salle em pesquisa, mas houve com outras IES, sendo elas Unisinos e PUC/SP em grupos de pesquisas.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A gestão institucional é coerente com as políticas constantes nos documentos oficiais da IES. As tomadas de decisões institucionais em relação às finalidades educativas são tomadas de forma participativa no COP.

A IES possui regimento onde constam os direitos e deveres de todos os órgãos e departamentos, tais como:

Art. 3º- A administração geral da Faculdade de Lucas do Rio Verde será exercida pelos seguintes órgãos:

I - de Administração Superior:

1. Conselho Pedagógico - COP;
2. Diretoria Geral.

II - de Administração Básica:

1. Colegiado de Curso
2. Coordenadoria de Curso.
3. Coordenadoria do Instituto Superior de Educação.

O Conselho Pedagógico, órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal é constituído:

I - pelo Diretor Geral, presidente;

II - pelo Diretor Acadêmico, vice-presidente;

III - pelo Diretor Administrativo;

IV - pelos Coordenadores dos cursos de graduação;

V - por um representante dos docentes, de cada curso de graduação, com no mínimo 02 (dois) anos de trabalho na instituição, eleito pelos seus pares, para um mandato de 02 (dois) anos, vedada a recondução imediata;

VI - por um representante dos discentes, de cada curso de graduação, eleito pelos seus pares, para um mandato de 01 (um) ano, vedada a recondução imediata;

VII - por dois representantes da Entidade Mantenedora;

VIII - pelo Secretário Geral da Faculdade, como secretário do órgão e representante dos funcionários.

A Diretoria Geral é o órgão executivo superior, que superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades da Faculdade de Lucas do Rio Verde, com vistas ao seu regular funcionamento e é constituída de um Diretor Geral, de um Diretor Acadêmico e de um Diretor Administrativo.

O Colegiado de Curso é a menor fração da estrutura da Faculdade para todos os efeitos da organização administrativa.

§1º - O Colegiado de Curso é constituído pelo Coordenador de curso, que será seu Presidente, e por todos os docentes de um curso de graduação, e um representante discente eleito por seus pares, para efeito de realização do planejamento didático-pedagógico, planos de ensino e aprendizagem e de avaliação do desempenho dos respectivos cursos e de seus agentes.

O Coordenador de Curso será designado pelo Diretor Geral, ouvida a Diretoria Acadêmica da Faculdade, por um período definido no ato de sua designação, podendo ser reconduzido.

O Instituto Superior de Educação é o órgão de coordenação dos programas e cursos da Faculdade que visam à formação inicial, continuada e complementar para o magistério da educação básica, em conformidade com a legislação vigente.

O COP e os colegiados de curso têm funcionado a contento com participação discente e docente, documentados por ata. Todos os cursos de graduação possuem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) em funcionamento.

Existem resoluções do Conselho Pedagógico sobre todas as deliberações. A IES possui procedimentos operacionais devidamente sistematizados por meio de resoluções, tais como: requerimentos, justificativas de faltas, avaliação, revisão de notas, entre outros.

A IES implementou o planejamento estratégico e tem acompanhado todos os indicadores. O planejamento estratégico utiliza as 04 perspectivas do *Balanced Scorecard*.

Observamos que a instituição possui gestores que juntamente com seus Conselhos Superiores e apoiados pelos órgãos de colegiado de curso realizam de maneira clara e objetiva a organização e gestão da Faculdade La Salle.

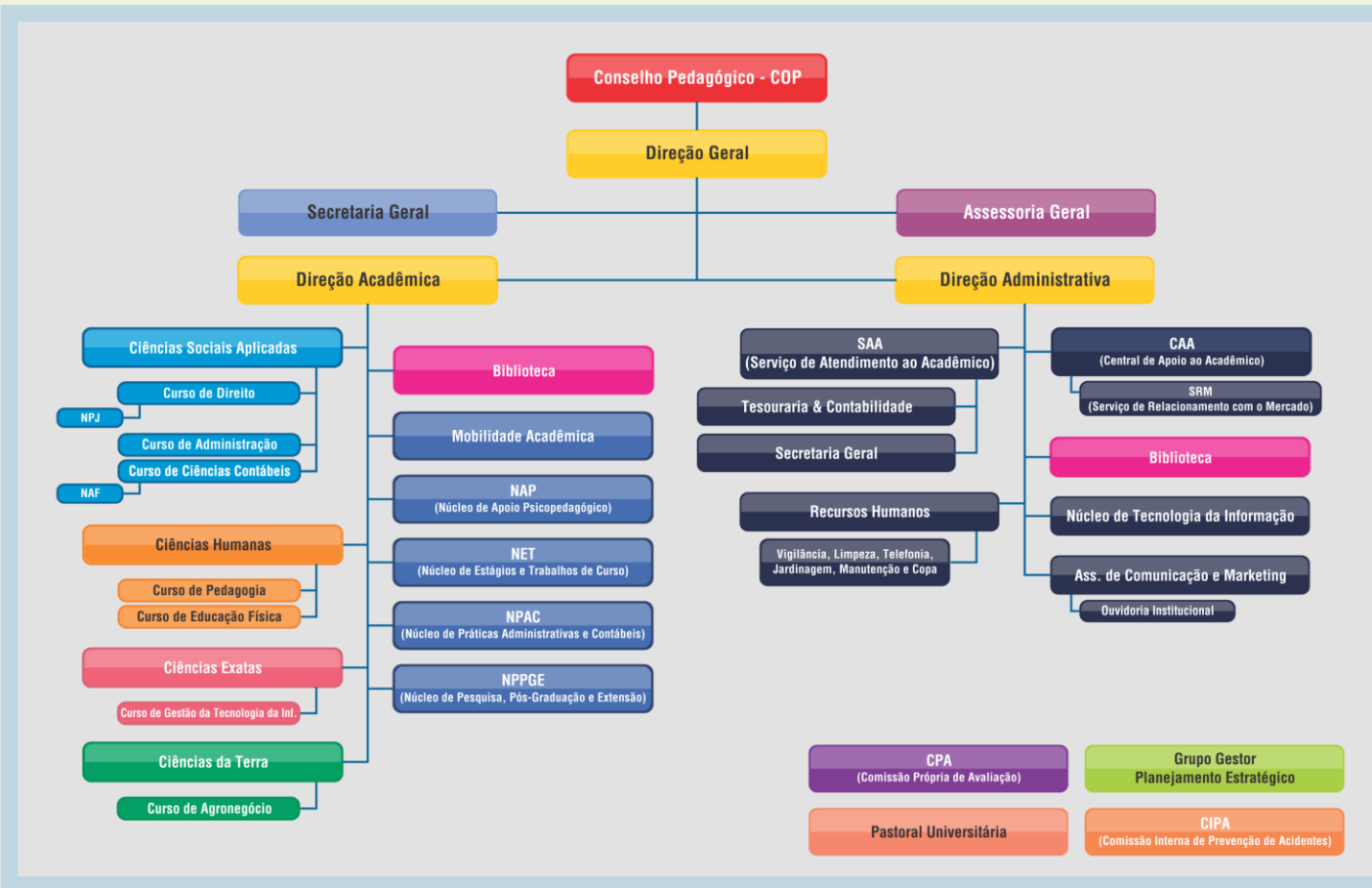
A direção acadêmica reúne-se com os coordenadores de curso semanalmente. A direção geral e administrativa mensalmente.

No ano 2014 houve a atualização do projeto pedagógico do curso bacharelado em Ciências Contábeis.

O corpo docente e técnico administrativo está satisfeito com a gestão da faculdade. Reconhecem que as sugestões são acatadas pela equipe diretiva, sejam elas com ou sem custo. E, em sua maioria identificam o estilo de gestão participativa.

Apresenta-se o organograma da IES.

Organograma - Faculdade La Salle - Lucas do Rio Verde/MT



MANTENEDORA - Sociedade Porvir Científico



FACULDADE LA SALLE

LUCAS DO RIO VERDE - MT

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Em face do exposto, pode-se registrar que a Faculdade La Salle tem gerido os recursos de maneira eficiente e eficaz, atendendo a todos os preceitos éticos e legais. A CPA reafirma que a Faculdade tem conseguido captar os recursos necessários ao cumprimento dos seus compromissos financeiros e ao financiamento da sua expansão conforme estabelecido em seu PDI, e permitindo a implementação do Projeto Pedagógico Institucional.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Em 2013, esta comissão identificou que, com relação à infraestrutura da Instituição, a área total ocupada estava sobrecarregada, havendo a necessidade de ampliação desta estrutura. Logo, em 2014 a IES finalizou a construção do Bloco III, aumentando em mais de 50% a área útil dos espaços institucionais.

Percebemos que, mesmo com avaliação positiva, dentre os itens avaliados, aquele que tem menor nível de satisfação refere-se à falta de integração entre os setores com relação ao compartilhamento das informações. Nesse sentido, sugeriu-se que os atendimentos à comunidade acadêmica fossem centralizados. Esta ação foi contemplada no Plano Diretor da IES e executada ao longo de 2014 e início de 2015. Todos os setores administrativos foram centralizados no Bloco I. Também foi criado o Serviço de Atendimento ao Acadêmico, que integrou as atividades de dois importantes setores: Secretaria e Tesouraria. Com isso, diminuiu a necessidade de deslocamos e melhorou o atendimento.

Verificamos também que a IES conta com licenças de softwares didáticos como o Sphinx (sistema de tabulação de dados), Account (sistema contábil), Embarcadero All-Access (pacote de sistemas para desenvolvimento de sistemas), Google for Education e Microsoft Campus, que estão à disposição da comunidade acadêmica para uso didático.

A CPA também sugeriu a ampliação da Biblioteca para um melhor atendimento da comunidade acadêmica. Esta ação foi contemplada no Plano Diretor Institucional para ser executada no segundo semestre de 2015.

De acordo com as informações levantadas, é visível o propósito do cuidado, manutenção e ampliação da Instituição das dependências prediais, sejam salas de aulas, biblioteca, laboratórios, área de convivência. Está sempre comprometida em agregar qualidades funcionais e pedagógicas. Procura-se, principalmente, a melhoria das condições do atendimento aos discentes e aos docentes, bem como à comunidade externa, muito presente na Instituição. Ainda assim, se fazem necessárias algumas sugestões.

A pesquisa demonstra insatisfação generalizada (docentes, discentes e técnico-administrativo) com a cantina e a cópia (setor responsável pela xerox). Porém, ambos são terceirizados, não sendo a gestão da IES.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O Relatório de auto avaliação tem como público-alvo os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos do INEP e a sociedade em geral. Tendo em vista a variedade de destinatários, a CPA buscou elaborar um documento com linguagem clara e acessível, bem como sugere, além daquelas já adotadas, duas estratégias de divulgação do mesmo:

1. Apresentação e discussão do relatório a partir da realização de reuniões, fóruns de debates e seminários com a participação da comunidade acadêmica, que pode ser na semana acadêmica.
2. Apresentação e discussão do relatório durante eventos institucionais como a Semana Pedagógica.

A cada fase de implementação do modelo de auto avaliação a CPA tem buscado realizar internamente e junto com a comunidade acadêmica uma avaliação crítica sobre as estratégias utilizadas, as dificuldades encontradas e os avanços alcançados pela comissão e pela faculdade. Por entender que tal apreciação é fundamental para o planejamento e realinhamento de ações futuras, a CPA propõe encontros e debates com a diretoria, coordenadores de curso e chefes de setores.

A partir das referidas reuniões e debates internos da CPA, aperfeiçoar a metodologia e os instrumentos de coleta de dados visando atender a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 062 e 065, bem como:

1. Criar estratégias para incrementar o índice de participação discente na auto avaliação.
2. Aprimorar os mecanismos de devolutiva dos dados de auto avaliação para a comunidade interna e externa.

5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A CPA apresenta como sugestão de ações à IES, dentro de suas possibilidades:

1. Fomentar nos cursos, quando não houver possibilidade de profundas mudanças, projetos pedagógicos fundada em diretrizes curriculares que exigem mais flexibilidade e interação entre as áreas do saber.
2. Quando da criação de novos cursos que sejam interdisciplinares.
3. Reformulação dos currículos nas áreas de atuação com bases interdisciplinares.
4. Constituição de núcleos de ensino, pesquisa e extensão interdisciplinares.
5. Utilização das metodologias da educação a distância para os cursos presenciais prevista em lei.
6. Quando possível, que a IES crie a função de Coordenadoria Pedagógica ou Diretoria de Ensino, com objetivo de buscar a excelência no processo de ensino e aprendizagem.

Dimensão 3: responsabilidade Social da Instituição

Assim, a CPA visando a melhoria e fortalecimento das ações de responsabilidade social da IES, mantém as sugestões do ano 2013 e acrescenta outras:

1. Divulgação, apresentação e discussão das atividades do NPPGE nas reuniões de colegiado, jornadas pedagógicas e reunião com discentes.
3. Desenvolver projetos de extensão de acordo com o programa de extensão Resolução COP nº 116/2012, que define a linha de pesquisa e modalidades de extensão (Projetos de Extensão, Cursos de Extensão, Eventos de Extensão e Ações de Integração).
4. Envolver e incentivar os acadêmicos, docentes e técnicos administrativos nas atividades de extensão.
5. Além das atividades de extensão, desenvolver ações comunitárias com a participação de docente, discente e técnico administrativo.
6. Incentivar a participação dos alunos em atividades de voluntariado.
7. Divulgação e apresentação aos acadêmicos dos projetos sociais já desenvolvidos pela IES.
8. Considerando que apenas 51,6% dos acadêmicos declararam conhecer a história e a cultura da Faculdade La Salle, sugere-se que essa seja inserida como tema transversal em disciplinas que permitam essa abordagem.

9. Estudar estratégias de avaliar o impacto das atividades comunitárias e de extensão no desenvolvimento local.

5.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

São sugestões da CPA para a dimensão 2:

1. Proporcionar aos coordenadores de curso formação sobre concepção de currículo e organização didático-pedagógica de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.
2. Que o corpo docente proporcione práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento com objetivo de levar o aluno a relacionar a teoria com a prática e obter um aprendizado significativo.
3. Fortalecer a integração entre os cursos de graduação por meio do JOIA La Salle.
4. Buscar articulação entre graduação, pesquisa e o programa de extensão com as necessidades e demandas do entorno social.
5. Aperfeiçoar o Caderno de Pesquisa e Extensão para publicação externa.
6. Implantar Edital de chamada para Projetos de Extensão com fins de seleção, bem como Edital de Chamadas de Trabalhos Científicos para o Caderno de Pesquisa e Extensão.
7. A CPA sugere ao Corpo Diretivo da IES a leitura analítica das considerações finais de alunos, professores e corpo técnico administrativo, visto que na avaliação houve um espaço aberto para tal.
8. Construção da identidade institucional através de ações ético-pedagógicas que contribuam para a consolidação dos compromissos da La Salle com o meio ambiente e com a formação profissional humanística dos seus discentes, fundamentada nas necessidades sociais da região, do estado e do país.
9. Construção da identidade profissional, ou seja, a consciência de quem se é no plano profissional, do que se deve fazer e do que se pode ousar fazer de forma compartilhada com outros, profissionais e não profissionais, em prol da coletividade.

10. Interdisciplinaridade para que os componentes curriculares que integram um curso superem o enfoque unidisciplinar e permita concretizar, pela via das diferentes óticas teórico-metodológicas, experienciais e crítico-construtivo sobre um mesmo objeto de estudo e de prática profissionalizante.
11. Desenvolver uma prática pedagógica que transcenda a sala de aula. Teoria, metodologia, prática e experiências sociais integradas na situação de ensino, tendo em vista a superação de dicotomias e a exposição submissa dos discentes ao reprodutivismo de conteúdos didáticos.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

1. Esta Comissão entende que os públicos pesquisados (sociedade civil, concluintes do Ensino Médio e empresários) de fato podem contribuir para avaliar a IES no que se refere à sua inserção na sociedade local e regional, expressa em sua Missão Institucional. Contudo, verifica-se que há a necessidade de realizar um acompanhamento do mercado de trabalho para entender qual o seu grau de aceitação a inserção dos profissionais titulados pela IES. Nesse sentido, sugere-se que a Instituição crie mecanismos de acompanhamento de seus egressos no mercado de trabalho, bem como de avaliação de sua produtividade por seus empregadores.
2. Sugere-se também que a Instituição crie mecanismos de interação entre acadêmicos e egressos, empresas da região e Faculdade, fomentando a oferta de oportunidades de trabalho e criação de relacionamento entre ambos.
3. Percebe-se que a Instituição ainda precisa avançar em seu Programa de Extensão para que obtenha maior impacto na sociedade local. Portanto, sugere-se a realização de uma avaliação do programa para a oferta de novos projetos de extensão, visando inserir a IES nas atividades comunitárias locais e regionais, e assim galgando maior reconhecimento por parte da sociedade. Isso pode ser feito a partir da aplicação de um questionário/diagnóstico junto as empresas com objetivo de identificar as necessidades de formação.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

1. Essa comissão sugere que os alunos sejam consultados sobre temas para a realização da semana acadêmica, tanto para palestras quanto para minicursos. E, com base nas falas dos alunos, que a semana seja fechada para os cursos, com atividades todas as noites, intercaladas com uma palestra e três a quatro minicursos por noite. Assim, na semana acadêmica, a metodologia de ensino e aprendizagem se difere daquela em sala de aula.
2. Manter um canal permanente de comunicação e troca de informações com os egressos, auxiliando-os no processo de inclusão e manutenção no mercado de trabalho.
3. Planejar a elaboração de um instrumento que possa acompanhar o processo de crescimento e desenvolvimento do egresso no mercado de trabalho, com objetivo de institucionalizar a política de acompanhamento.
4. Trabalhar no workshop das profissões com a experiência dos egressos sobre o período em que fora aluno da IES.
5. Incentivar os alunos a participar da Pastoral Universitária.
6. Criar o Portal do Egresso com espaços para depoimentos de egressos de destaque, aprovados em programas de pós-graduação, em concursos, progressão na carreira entre outros, bem como para divulgação de cursos de pós-graduação e oportunidades de trabalho na Rede La Salle.

5.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

1. Com o intuito de contribuir com o processo de melhoria contínua da IES, a CPA mantém a sugestão de sistematizar a política de incentivo à educação continuada formal tanto do corpo docente quanto do técnico administrativo (graduação, especialização, mestrado, doutorado).
2. Que a IES, dentro de suas possibilidades, elabore e implemente o plano de carreira administrativo.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Considerando que 20% do corpo docente respondente da pesquisa considera muito insatisfatória e insatisfatória o funcionamento e a representatividade dos órgãos colegiados, sugere-se a Diretoria da IES investigar qual (is) motivo (s) estão presentes nessa insatisfação.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Para essa dimensão a CPA não apresenta sugestões por entender que tem atendido as metas propostas com eficiência e eficácia. Bem como, fortalecendo o programa de extensão e inserida em grupos de pesquisas, poderá ser fonte geradora de rendas extras.

5.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

1. Devido às considerações apontadas pelos acadêmicos, bem como ao expressivo crescimento da comunidade acadêmica, percebe-se a necessidade de aumentar o espaço físico da Biblioteca, estacionamento e cantina.
2. Por parte dos colaboradores da IES, foi levantada a necessidade de aumentar o espaço da copa e/ou criar um ambiente de descanso para aqueles que fazem o seu intervalo na Instituição.
3. Do mesmo modo, sugere-se a realização de treinamentos sobre a importância do atendimento aos clientes (cortesia, educação e agilidade) e do compartilhamento das informações, em todos os setores que envolvem o contato de colaboradores com clientes.
4. Mesmo que a cantina e a cozinha não são geridas pela IES, sendo serviços terceirizados, sugere-se a diretoria da IES que observe as reclamações dos participantes da pesquisa, pois essa comissão observou que há três anos consecutivos as manifestações na avaliação institucional se repetem com aumento nos índices de insatisfação, bem como os comentários são os mesmos.

A avaliação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo contínuo, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo da infraestrutura e atividades técnico-administrativas que integram seu universo acadêmico. O processo avaliativo deve partir da compreensão da natureza da instituição: sua missão, seu objetivo, seu projeto pedagógico. São elementos que não se avaliam facilmente. No entanto, são os pilares da Gestão que, permanentemente, precisam ser vistos e revistos, de tal forma que a faculdade possa cumprir responsabilmente sua finalidade.

A cultura da avaliação vem se disseminando aos poucos para todas as esferas da vida acadêmica. O relatório apresentado pela CPA solidifica a autoavaliação como atividade contínua que integra a vida da Faculdade e firma o propósito de registrar as percepções da comunidade acadêmica e externa sobre processos acadêmicos institucionais em suas várias dimensões.

A partir das informações obtidas foi possível o reconhecimento das ações planejadas e realizadas pela IES, bem como as considerações e sugestões da CPA para ações de natureza administrativa e pedagógica. Vale ressaltar que a avaliação 2011, 2012, 2013 e 2014 apresentou mudanças significativas para a IES, mudanças essas que trouxeram maior qualidade para a Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.

A autoavaliação da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde foi desenvolvida de forma sistêmica e holística, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais como: dirigentes, coordenadores de curso, professores, profissionais técnicos administrativos, discentes e comunidade externa.

Os pontos de vista coletados por meio dos questionários e relatórios foram cuidadosamente analisados para posterior divulgação. O resultado final foi, portanto, uma visão abrangente e global da IES, a partir da qual foram identificadas suas principais características, fragilidades e potencialidades. Cabendo ressaltar que identificamos mais potencialidades do que fragilidades.

As informações levantadas no processo precisam ser divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica e também externa, visto a participação no processo, para subsidiar os gestores institucionais no processo de tomada de decisão e, conseqüentemente, na busca da melhoria contínua proposta por esta comissão.

Essa comissão considera ter obtido êxito naquilo que se propôs, pois consolidou uma sistemática de trabalho e entende que o resultado final deste trabalho fortalecerá os processos institucionais, pois, certamente, dará sua contribuição à Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde para alcançar as exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior, pela sociedade e pelo mercado. Todos os esforços e ações tiveram como força motriz a crença em construir conhecimento legítimo e fidedigno, passíveis de credibilidade para tomada de decisão.

Sabemos, contudo, que a avaliação é um processo contínuo, onde, somente o resultado não contribui para a melhoria da instituição, devendo essa adotar uma política de implantação de ações e conseqüentemente absorção dessas ações por todos os atores, e essa comissão verifica que a IES se preocupa em dar feedback sobre a avaliação institucional, bem como implementar as ações sugeridas de acordo com suas possibilidades. Salienta-se que referente a avaliação 2013, foram implementadas 60% das ações sugeridas.

Salientamos que o histórico da auto avaliação institucional na La Salle como processo, tem revelado o aprofundamento do entendimento da avaliação como fator preponderante para o êxito do planejamento, e conseqüentemente, da gestão.

Esta Comissão Própria de Avaliação está ciente de que o presente relatório pode ser ampliado com melhores e mais detalhadas informações, todas elas necessárias para subsidiar novos processos organizacionais, ajustar instrumentos de gestão e de avaliação e, ainda, ajustar as atividades de acordo com os rumos estabelecidos nos seus documentos norteadores. A excelência no cumprimento dos planos institucionais depende da adequada interpretação e apropriação desses dados e resultados, da disciplina efetiva do seu debate e da conseqüente aplicabilidade das novas estratégias de ajustes, em cada um dos setores, no aprimoramento da gestão pedagógica e administrativa.

REFERÊNCIAS

BÔAS, Rafael Villas. The campus experience: marketing para instituições de ensino. São Paulo-SP: Summus/Hoper, 2008.

BRASIL. Lei 10.861 de 14/04/2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências, 2004.

BRASIL. Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições. INEP, 2004.

DRUCKER, Peter. O Administrador do futuro. São Paulo: Campus, 1998.

FARIA, Sergio Enrique. Aplicação do composto de marketing nas IES. VI SEMEAD - Seminários em administração - FEA/USP. São Paulo: USP - Universidade de São Paulo, Mar. 2003.

GALO JÚNIOR, Moacyr. O conceito de CRM aplicado às instituições de ensino. São Paulo-SP, 2009. Disponível em: <
<http://issuu.com/eiouaueaio/docs/srmeducacional/1> >. Acesso em: 10 mar. 2012.

KOTLER, Philip; FOX, Karen F. A. Marketing estratégico para instituições educacionais. São Paulo: Atlas, 1994.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Informações emitidas pela Secretaria Geral da Faculdade sobre cursos de graduação e pós-graduação, 2015.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Plano de Ação, 2014.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 2012-2015.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Plano de Pastoral, 2014.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 2009.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Regimento Interno da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 2008.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Relatório da Avaliação Institucional da Faculdade La Salle, 2013.

SILVA, Paula Bortolini. Comunicação interna em instituições de ensino superior. Portal Administradores, 2008. Disponível em: <
<http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/comunicacao-interna-em-instituicoes-de-ensino-superior/22101> >. Acesso em 10 mar. 2012.